



RELATÓRIO
ANUAL
2016



4 APRESENTAÇÃO

8 MENSAGEM DO LÍDER DE NEGÓCIO

10 PERFIL CORPORATIVO

11 A Odebrecht Óleo e Gás

15 Principais indicadores

16 GOVERNANÇA CORPORATIVA

17 Conformidade

20 Gestão de riscos

21 VISÃO ESTRATÉGICA

22 Orientação dos Negócios

28 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

29 Resultados operacionais

31 Resultados financeiros

32 COMPROMISSOS SOCIAIS

33 Público interno

42 Clientes

44 Fornecedores

46 Sociedade

48 COMPROMISSOS AMBIENTAIS

55 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

56 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

APRESENTAÇÃO

SOBRE O RELATÓRIO

Este documento foi desenvolvido de acordo a opção GRI Standards: Essencial. A Odebrecht Óleo e Gás publica seus resultados anualmente, sendo que o último relatório, com informações de 2015, foi publicado em junho de 2016. O conteúdo aqui discriminado cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, nas esferas econômica, social e ambiental, e contempla os principais aspectos das operações, assim como os riscos e as oportunidades mapeadas pela empresa e que são de interesse de seus acionistas e demais públicos de relacionamento. [|GRI 102-50, 102-51, 102-52, 102-54|](#)

A Odebrecht Óleo e Gás segue padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IRFS) no reporte de seus indicadores financeiros, que foram devidamente revisados por empresa de auditoria independente. Os dados sociais e ambientais passaram por verificação interna. O levantamento dos conteúdos-padrão, bem como de informações complementares, ficou sob responsabilidade da área de Sustentabilidade.

As demonstrações financeiras consolidadas, a relação com as entidades incluídas nelas e o relatório dos auditores independentes estarão disponíveis para consulta dos públicos

de interesse (acionistas e investidores) no *site* institucional da empresa: www.odebrechtoilgas.com, na aba Relações com Investidores. [|GRI 102-45, 102-56|](#)

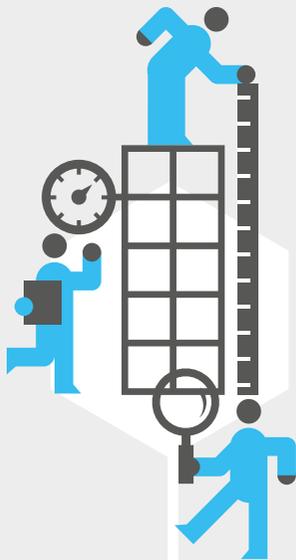
A versão completa deste Relatório encontra-se disponível para *download* no *site* institucional. O documento também foi produzido, de forma resumida, nos idiomas português, inglês e espanhol. Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas referentes ao seu conteúdo, bem como sobre as operações e iniciativas da empresa, podem ser encaminhadas por meio do canal: faleconosco-oleoegas@odebrecht.com. [|GRI 102-53|](#)

Materialidade [|GRI 102-46|](#)

Para a definição dos temas apresentados neste relatório, a Odebrecht Óleo e Gás realizou em outubro de 2016 um processo de avaliação da materialidade para identificar tópicos de maior relevância para a gestão da sustentabilidade e que deveriam ser contemplados pelo documento. Com referência nas diretrizes da GRI e na norma AA1000 (Accountability 1000), o trabalho contemplou consulta às principais lideranças empresariais, incluindo o Líder do Negócio – cargo de mais alto nível dentro da empresa, que analisa e aprova formalmente as informações relatadas neste documento – e outros membros da diretoria. [|GRI 102-32|](#)

TÓPICOS MATERIAIS E LIMITES

Tema	Tópico GRI [GRI 102-47]	Limite interno [GRI 103-1]	Limite externo [GRI 103-1]	Conteúdos relacionados Normas GRI
Ética e Transparência 	Anticorrupção	Todas as operações	Acionistas, Clientes, Governo, Financiadores, Fornecedores, Comunidades	GRI 102-16, GRI 102-17, GRI 205-1, GRI 205-2, GRI 205-3
	Conformidade	Todas as operações	Acionistas, Fornecedores	GRI 307-1, GRI 419-1
	Concorrência desleal	Todas as operações	Concorrentes	GRI 206-1
	Políticas públicas	Todas as operações	Acionistas, Clientes, Governo, Fornecedores, Comunidades	GRI 415-1
Gestão de Riscos 	Gestão de riscos	Todas as operações	Acionistas, Clientes, Governo, Fornecedores, Comunidades	GRI 102-15
	Preparação para emergências	Todas as operações	Clientes, Fornecedores, Comunidades	GRI 102-15
Compromisso com as Pessoas 	Saúde e segurança do trabalho	Todas as operações	Fornecedores	GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4
	Direitos Humanos (discriminação, liberdade sindical, trabalho infantil, trabalho forçado)	Todas as operações	Clientes, Fornecedores, Comunidades	GRI 406-1, GRI 407-1, GRI 4081, GRI 409-1
	Treinamento e educação	Todas as operações	Fornecedores	GRI 404-1, GRI 404-2, GRI 404-3
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades	GRI 405-1, 405-2
Desempenho Econômico 	Desempenho econômico	Todas as operações	Acionistas, Clientes, Governo, Financiadores, Fornecedores	GRI 201-1, GRI 201-2, GRI 201-3, GRI 201-4
	Mudanças climáticas	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades	GRI 201-2
	Inovação	Todas as operações	Clientes, Fornecedores	-
Meio Ambiente 	Resíduos/Vazamentos	Todas as operações	Fornecedores	GRI 306-2, GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5
	Efluentes – poluição da água	Todas as operações	Fornecedores	GRI 306-1
	Emissões	Todas as operações	Fornecedores	GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4, GRI 305-5, GRI 305-6, GRI 305-7
	Água	Todas as operações	Fornecedores	GRI 303-1, GRI 303-2, GRI 303-3
	Energia	Todas as operações	Fornecedores	GRI 302-1, GRI 302-2, GRI 302-3, GRI 302-4, GRI 302-5
Desenvolvimento local 	Práticas de compra	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades, Governo	GRI 204-1
	Avaliação socioambiental de fornecedores	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades, Governo	GRI 308-1, GRI 308-2, GRI 414-1, GRI 414-2
	Impactos econômicos indiretos	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades	GRI 203-1, GRI 203-2
	Comunidades locais	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades	GRI 413-1, GRI 413-2



PROCESSO DE MATERIALIDADE |GRI 102-46|

PASSO 1 Identificação prévia de tópicos materiais, com base em:

- Estratégia da Odebrecht Óleo e Gás (crescimento/visão de futuro)
- Tópicos considerados relevantes pelo controlador Odebrecht S.A.
- Temas priorizados em processo anterior de materialidade, realizado em 2013
- Tópicos considerados materiais por clientes da companhia e apresentados em seus relatórios de sustentabilidade
- Questões destacadas para o setor de óleo e gás na pesquisa *Sustainability Topics – What the Stakeholders Want to Know*, da GRI
- Notícias de imprensa sobre o setor e a empresa
- Correlação de temas com o Pacto Global, iniciativa da qual a Odebrecht Óleo e Gás é signatária
- Contexto da sustentabilidade (país e setor)



PASSO 2 Seleção de tópicos agrupados em quatro dimensões:

- Governança/Ética
- Econômica
- Social
- Ambiental



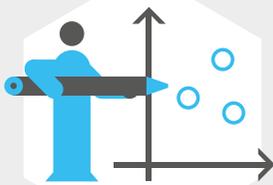
PASSO 3 Consulta aos líderes empresariais que pontuaram três aspectos:

- Probabilidade de ocorrência de riscos à criação de valor
- Impacto econômico sobre a criação de valor
- Influência sobre a percepção de *stakeholders* (tópicos sobre os quais decidem sobre sua relação com a empresa)



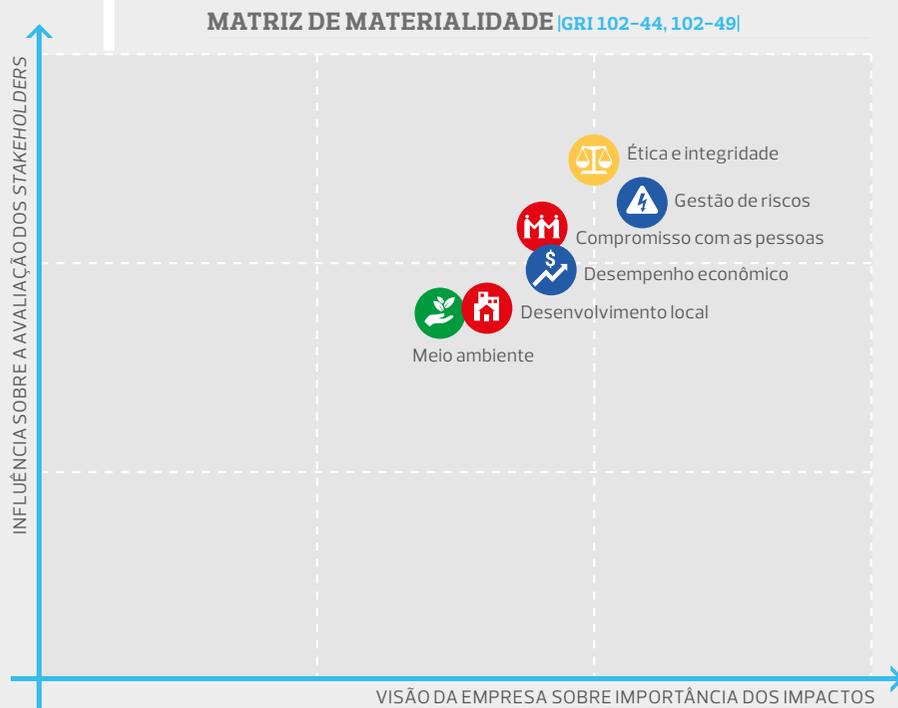
PASSO 4 Priorização em seis grandes temas e 26 tópicos:
[GRI 102-49]

1. Ética e transparência
2. Gestão de riscos
3. Compromisso com as pessoas
4. Desempenho econômico
5. Meio ambiente



PASSO 5 Elaboração da matriz de materialidade

- Eixo horizontal apresenta a visão da empresa, sobre importância dos impactos
- Eixo vertical retrata a influência sobre a avaliação dos *stakeholders*



● Tópicos sociais ● Tópicos ambientais ● Tópicos econômicos ● Tópicos governança/ética

MENSAGEM DO LÍDER DE NEGÓCIO

|GRI102-14|

O setor de óleo e gás no mundo viveu um ano de muitos desafios em 2016, com o preço do petróleo mantendo-se em níveis muito abaixo de padrões de rentabilidade, sendo o segmento de perfuração duramente impactado por esse cenário. No Brasil, a situação foi agravada ainda mais pela crise econômica e pelos problemas enfrentados pela Petrobras, nosso principal cliente.

Tivemos que nos superar em todos os sentidos para continuar seguindo em frente em meio a todas as adversidades. E, aqui, destacamos três aspectos fundamentais para a sobrevivência do nosso Negócio em 2016: união, equilíbrio e foco. Esses pontos foram essenciais para nos fortalecer internamente, ajudando a discernir sobre as questões de maior urgência e buscar soluções eficientes para o momento, mas sem deixar de olhar para o futuro.

Estrategicamente, revisamos metas e redefinimos posicionamentos. A descontinuação de projetos importantes, como o da Sete Brasil, nos obrigou a reestruturar e reduzir a equipe. Buscamos maior eficiência e redução de custos de maneira geral.

Postergamos nosso projeto de internacionalização, que consideramos importante para a estratégia de crescimento da empresa, mas de difícil execução diante da atual conjuntura. Estamos reavaliando com cautela as oportunidades em cada mercado. Alguns países, onde já tínhamos nos estabelecido, foram duramente afetados pela crise mundial do setor de óleo e gás e deixaram de ser economicamente atrativos neste momento para o nosso negócio. Contudo, continuamos acreditando que esse é um dos melhores caminhos para expandir e diversificar nossa carteira de clientes.

Do ponto de vista legal, é importante deixarmos clara a isenção da Odebrecht Óleo e Gás no processo da Lava Jato, que investiga denúncias de corrupção que envolvem o nosso principal cliente, a Petrobras, e a nossa controladora, a Odebrecht S.A. A nossa investigação independente e as apurações conduzidas pelo Ministério da Transparência não identificaram evidência de prática ilegal, irregular ou indevida pela empresa ou por qualquer de nossos integrantes em nossos contratos. Isso nos deixa otimistas quanto ao futuro e ao reestabelecimento da relação com a Petrobras.



Também estamos desenvolvendo iniciativas com investidores revendo a estrutura de capital da empresa, assegurando as bases para preservação da sustentabilidade do negócio e do novo ciclo de crescimento, com autossuficiência financeira e atratividade de parceiros e sócios.

Do ponto de vista de desempenho financeiro, registramos receita líquida de R\$ 3,1 bilhões e EBITDA de R\$ 1,7 bilhão, recuo de 14,0% e 8,1%, respectivamente, em relação ao ano anterior, como reflexo direto da adversidade do ambiente de negócios.

Entre os sucessos da operação, está o FPSO Pioneiro Libra, embarcação construída em Singapura e que foi batizada em dezembro passado. Também destacamos o bom desempenho dos indicadores de sustentabilidade, em que nossos números de segurança operacional são *benchmarking* entre as empresas do setor.

Na área social, os projetos do programa Escola em Ação beneficiaram diretamente mais de 9,2 mil pessoas nas comunidades onde atuamos.

Estruturamos uma nova Área de Conformidade com a contratação de um CCO (*Chief Compliance Officer*) ligado diretamente ao Conselho de Administração e em sintonia com os melhores padrões internacionais de *Compliance*. Revisitamos nosso Código de Conduta, tornando-o mais robusto, e criamos a Política de Conformidade, com o objetivo de orientar, prevenir, detectar e remediar irregularidades, fraudes e corrupção. Esses documentos, aliados aos novos procedimentos, trarão maior transparência à nossa atuação e clareza na comunicação com nossos públicos.

Também aderimos ao Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas, e reforçamos nossos pilares de sustentabilidade para atuarmos sempre em conformidade com os dez princípios estabelecidos pelo compromisso nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Estamos convictos de que essas ações de melhoria, aliadas à união e ao comprometimento de uma equipe altamente envolvida com o negócio e à fé absoluta na nossa capacidade de superação, permitirão começarmos o próximo triênio em rota de crescimento. Temos ainda a certeza de que esse é o caminho para recuperar o orgulho de pertencimento dos nossos integrantes e a confiança e a imagem positiva perante nossos clientes, a sociedade e os demais *stakeholders*.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Roberto Simões', with a long, sweeping flourish extending to the right.

Roberto Lopes Pontes Simões
Diretor-Presidente da Odebrecht Óleo e Gás



PERFIL CORPORATIVO

A ODEBRECHT ÓLEO E GÁS

Fundada em 2006, a Odebrecht Óleo e Gás provê soluções integradas para a indústria de óleo e gás *upstream* no Brasil e exterior nas fases de investimentos e operações, nos segmentos de Afretamento e Operação de Sondas *Offshore*, Fornecimento e Instalação de Infraestrutura Submarina, Afretamento e Operação de Unidades de Produção *Offshore* e Manutenção e Serviços *Offshore*. Empresa privada brasileira e de capital fechado, tem 100% de seu capital detido pela Odebrecht S.A. |GRI 102-1, 102-2, 102-4, 102-5, 102-6|

Ao completar dez anos de atividades em 2016, a empresa tem como visão ser a escolha número um dos clientes. Para isso, pauta sua atuação na excelência operacional e agregação de valor para clientes e acionistas por meio do investimento em pessoas de conhecimento, tecnologias avançadas e práticas sustentáveis nos negócios.

Com sede administrativa na cidade do Rio de Janeiro, mantém três Bases de Apoio Logístico: duas em Macaé (RJ) e uma em Itajaí (SC), além de um escritório na Áustria. Seus ativos são compostos por seis sondas de perfuração, sendo quatro navios-sonda e duas plataformas semis-submersíveis, além de dois FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*) e duas embarcações de lançamento de linhas submarinas – PLSV (*Pipe Laying Support Vessel*). |GRI 102-3, 102-7|

4.110

INTEGRANTES

R\$ 3,3 bilhões

RECEITA BRUTA

R\$ 1,7 bilhão

DE EBITDA, COM MARGEM DE 54,2%

468 mil

HORAS DE TREINAMENTO

R\$ 4,2 milhões

INVESTIDOS EM CAPACITAÇÃO

SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS *UPSTREAM*

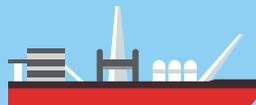
A empresa atua com quatro Unidades de Negócio

[GRI102-2]



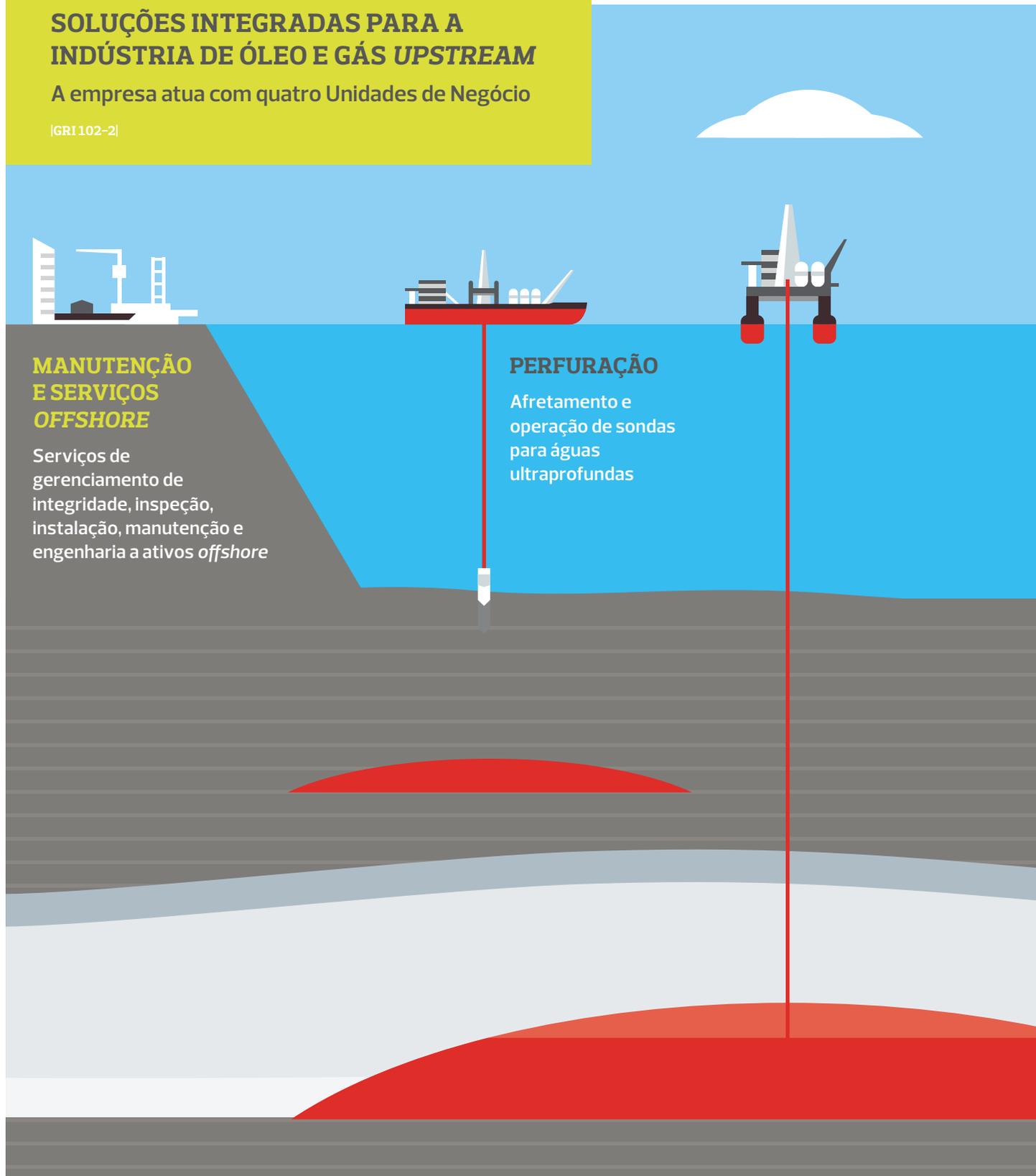
MANUTENÇÃO E SERVIÇOS *OFFSHORE*

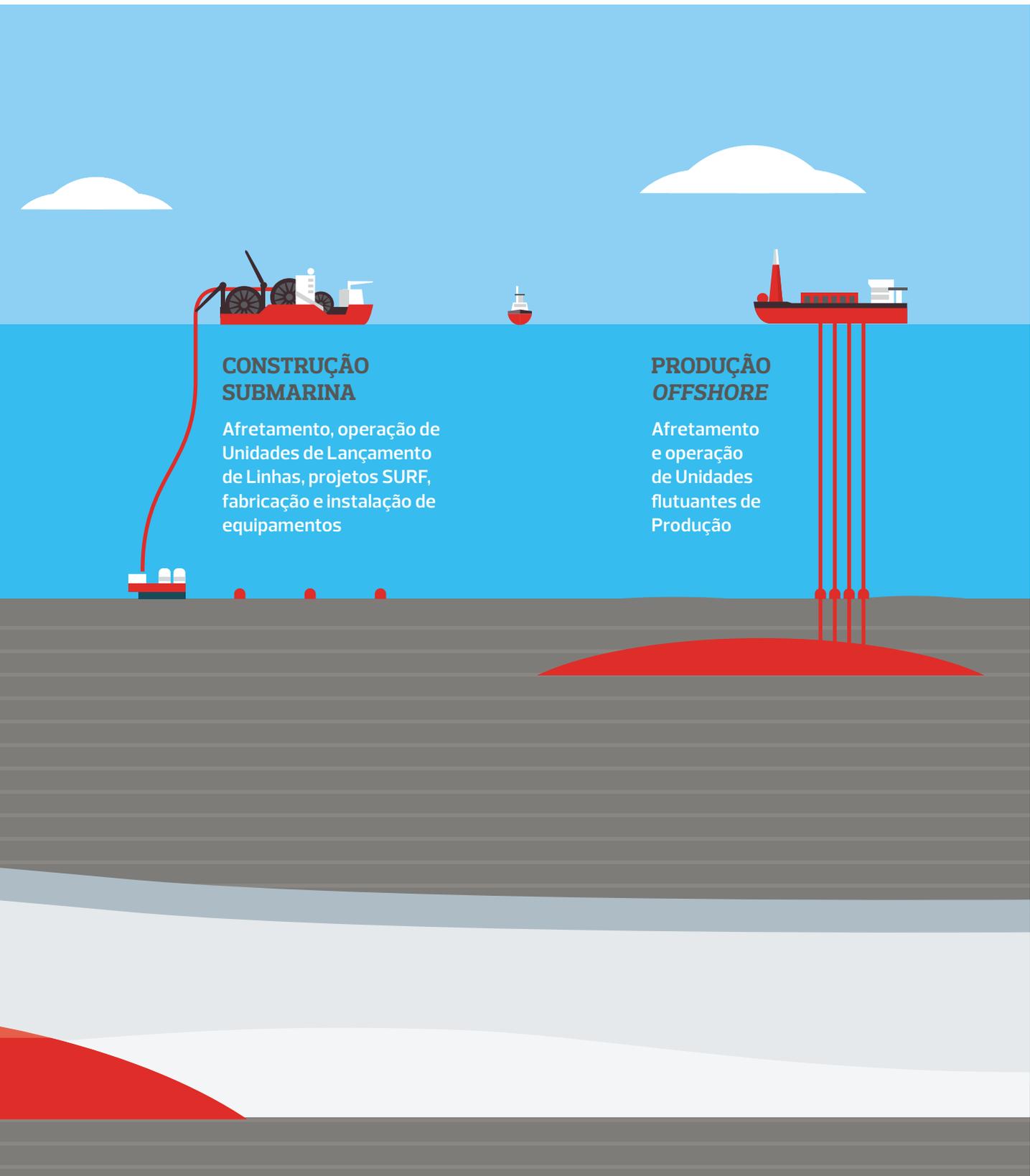
Serviços de gerenciamento de integridade, inspeção, instalação, manutenção e engenharia a ativos *offshore*



PERFURAÇÃO

Afretamento e operação de sondas para águas ultraprofundas





DESTAQUES DO ANO

GOVERNANÇA

- Estruturação da Área de Conformidade, em sintonia com organismos externos nacionais e internacionais.
- Criação da Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente, conjunto de medidas elaboradas com objetivo de orientar, prevenir, detectar e interromper irregularidades, fraudes e corrupção, de forma estruturada, contínua e sustentável, dentro das melhores práticas de mercado.
- Atualização do Código de Conduta, lançado em 2014, contemplando as melhores práticas de mercado. O novo documento passa a se chamar Compromisso Odebrecht Óleo e Gás com Atuação Ética, Íntegra e Transparente.

FINANCEIRO

- Restruturação dos *bonds* em avanço, atrelada à reestruturação das dívidas corporativas mantidas com bancos.

PESSOAS

- Saúde e Segurança: marca de mais 19 milhões de horas/homem sem acidentes com afastamento no FPSO Pioneiro de Libra.

FORNECEDORES

- Implantação do Portal de Fornecedores, por meio da Área de Suprimentos da Unidade de Negócio da Perfuração. Nova ferramenta de gestão e homologação de cadastro de fornecedores.

OPERACIONAL

- Batismo do FPSO Pioneiro Libra, realizado em 2 de dezembro em Singapura. A embarcação possui contrato de afretamento e operação pela *joint-venture* Odebrecht Óleo e Gás e Teekay *Offshore* para testes de longa duração no Bloco de Libra, para o consórcio formado pelas empresas Petrobras, Total, Shell, CNPC e CNOOC, por um período de 12 anos.
- Na Perfuração, *uptime* econômico (disponibilidade operacional da sonda em relação à taxa diária) médio de todas as sondas foi de 95,9%.
- Utilização pela primeira vez no mundo da técnica *Floating Mud Cap Drilling* (FMCD) *offshore* em lâmina d'água profunda. A iniciativa, conduzida pela Área de Engenharia, levou a ODN Delba III a ter sua melhor avaliação histórica em *ranking* do cliente.
- Na Produção *Offshore*, FPSO Cidade de Itajaí atingiu marca acumulada de 76 milhões de barris de óleo produzido e produção média de 46,3 mil barris de óleo/dia.
- O *uptime* econômico médio das duas embarcações PLSVs (TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar) em 2016 foi de 94,6%.

SOCIEDADE

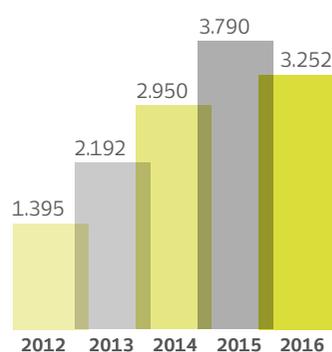
- 9,2 mil pessoas em 27 comunidades beneficiadas diretamente em projetos sociais nas áreas de educação básica, cultura, esporte e lazer.

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

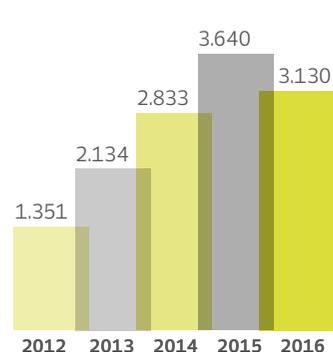
[GRI 102-7]

RESULTADOS

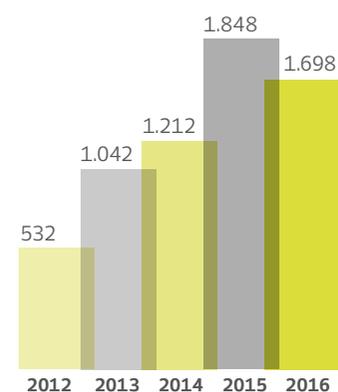
Receita bruta (R\$ milhões)



Receita líquida (R\$ milhões)

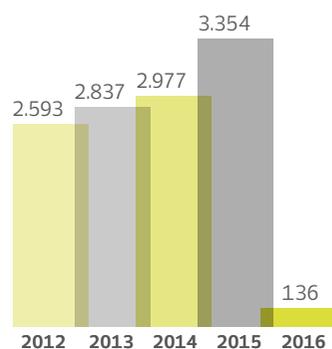


EBTIDA (R\$ milhões)

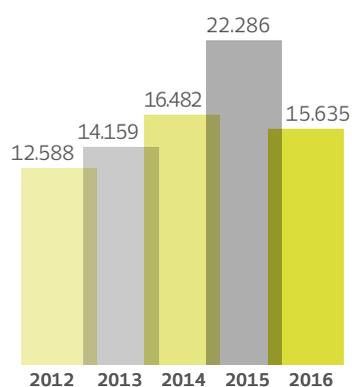


FINANCEIRO

Patrimônio líquido (R\$ milhões)

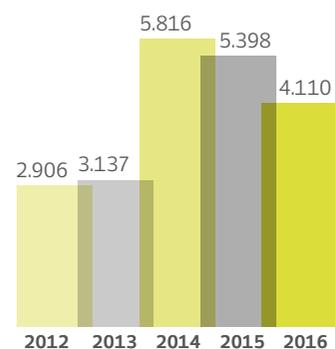


Ativo total (R\$ milhões)



PESSOAS

Integrantes





GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Odebrecht Óleo e Gás Participações S.A. possui uma estrutura de governança corporativa pautada pela prestação de contas, clara definição de funções, independência da administração e equidade de tratamento aos acionistas. Em 2016, a empresa passou a ser 100% controlada pela Odebrecht S.A., que adquiriu as ações pertencentes aos fundos de investimentos Temasek e Gávea, que anteriormente correspondiam a 13,57% e 5,0% do capital social. [|GRI102-10|](#)

Composto por oito membros efetivos, sendo um conselheiro independente, todos indicados pelo acionista controlador, o Conselho de Administração da Odebrecht Óleo e Gás Participações S.A. é o órgão responsável por direcionar e orientar os negócios, estabelecendo diretrizes estratégicas para a companhia. [|GRI102-18|](#)

Com base nessas diretrizes, a diretoria trabalha em políticas e metas que são levadas para a avaliação e eventual aprovação do Conselho e de seus comitês de assessoramento. Também é o responsável pela eleição dos membros da Diretoria-Executiva e por acompanhar e avaliar o desempenho do Líder de Negócio, na qualidade de responsável pela guarda dos ativos tangíveis e intangíveis dos acionistas, com foco em garantir a permanente criação de valor e o retorno sobre os investimentos.

Três Comitês Permanentes, constituídos por conselheiros, apoiam o Conselho de Administração e auxiliam no processo de tomada de decisões: Comitê Financeiro de Investimentos, Comitê de Pessoas e Organização e Comitê de Conformidade. Nenhum membro recebe remuneração extra por essa atividade.

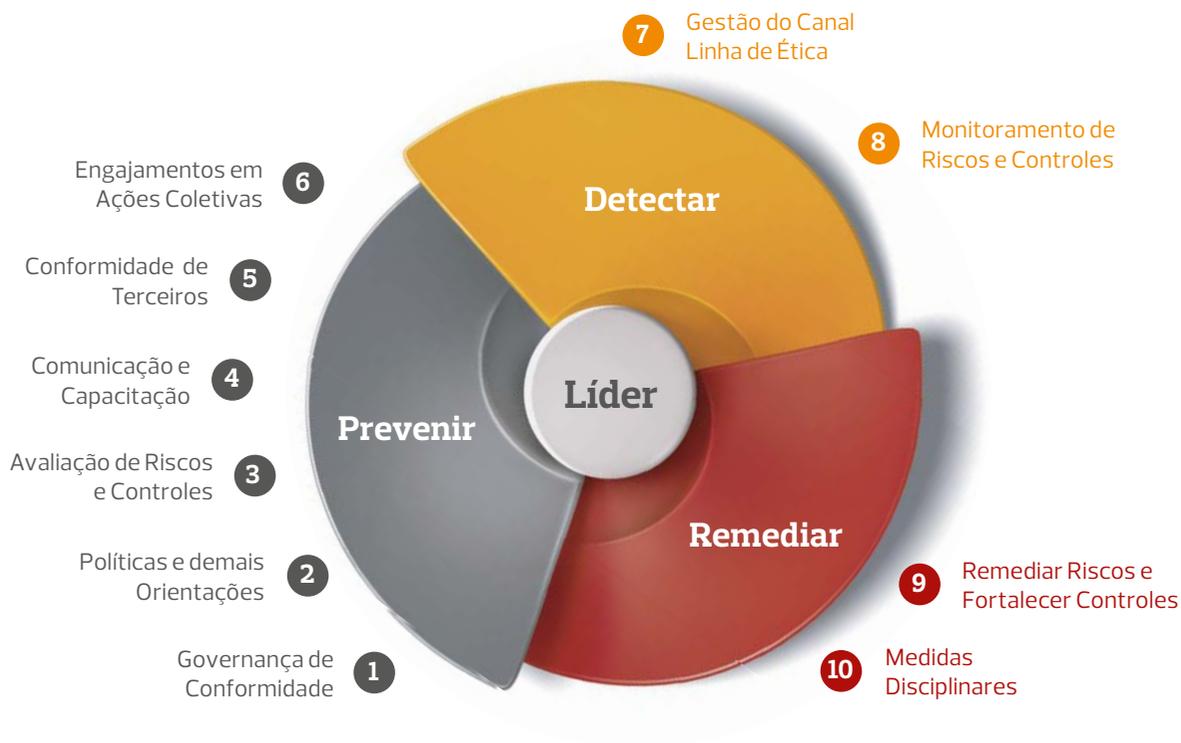
CONFORMIDADE

[|GRI103-1, 103-2, 103-3|](#)

A Odebrecht Óleo e Gás reestruturou em 2016 sua área de Conformidade, reforçando o compromisso ético em todas as suas relações, com objetivo de promover a transparência em suas atividades e o fortalecimento de seus valores e princípios organizacionais, sendo essencial para a Sobrevivência, o Crescimento e a Perpetuidade do Negócio.

A nova estrutura é liderada pelo Responsável por Conformidade, que se reporta diretamente ao Comitê de Conformidade do Conselho de Administração, assegurando desta forma a devida independência para implantar e gerir o Sistema de Conformidade da Empresa, um conjunto de medidas elaboradas com objetivo de orientar, prevenir, detectar e remediar irregularidades, fraudes e corrupção, de forma estruturada, contínua e sustentável, dentro das melhores práticas de mercado.

Para assegurar que todas as medidas sejam implementadas de forma efetiva, a área de Conformidade conta com uma equipe multidisciplinar, distribuída em duas frentes: Integridade e Auditoria Interna. A Primeira é responsável pela adoção de controles preventivos e pela gestão do Canal Linha de Ética. A segunda, pelo monitoramento da eficácia dos controles internos da Empresa.



POLÍTICA SOBRE CONFORMIDADE COM ATUAÇÃO ÉTICA, ÍNTEGRA E TRANSPARENTE |GRI 102-16, 103-2, 103-3|

Em dezembro de 2016, foi publicada a Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente. O documento, elaborado com base nas melhores práticas de mercado e leis aplicáveis, está alinhado ao Compromisso da Organização de combate à corrupção e aos princípios da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO).

A Política detalha o sistema de conformidade da empresa e relaciona as orientações do compromisso com atuação ética, íntegra e transparente, em substituição ao Código de Conduta lançado em 2014 e vigente até então.

As definições descritas na política foram concebidas com o propósito de orientar o comportamento e as relações internas e externas dos integrantes, independentemente das suas atribuições e responsabilidades, em conjunto e de forma integrada com as demais políticas da empresa.

Em 2016, foi realizado treinamento de combate à corrupção e ao suborno para todos os integrantes da empresa, inclusive para os membros do Conselho, com conteúdo adequado para os diferentes públicos e campanhas de comunicação sobre o tema. |GRI 205-2|

Mais informações:

www.odebrecht.oilgas.com/conformidade



CANAIS DE ÉTICA

|GRI 102-17, 103-1, 103-2, 103-3|

A empresa mantém mecanismos internos e externos de comunicação e interação para que seus diversos públicos possam buscar orientações e aconselhamento sobre comportamento ético e legal, bem como sobre questões relacionadas à integridade organizacional, além de relatar preocupações e denúncias sobre práticas antiéticas. Os canais são:

- **E-mail corporativo da área de Conformidade**
(conformidadeoog@odebrecht.com)
- **Portal Odebrecht Óleo e Gás** (intranet)
- **Site institucional**
(<http://www.odebrechtoilgas.com/pt-br/conformidade>)
- **Comitê de Ética**, composto com quatro membros da Diretoria e coordenado pelo Responsável por Conformidade.
- **Canal Linha de Ética**
(<http://www.linhadeeticaoog.com.br>)

Criado em 2014, o canal Linha de Ética foi reformulado em alinhamento às melhores práticas de mercado, e desde março de 2017 passou a ser operado por uma empresa independente e especializada, assegurando o sigilo absoluto e a não retaliação denunciante.

O acesso ao canal se dá pelo *site* institucional, intranet, acesso direto (www.linhadeeticaoog.com.br) ou ainda pelos telefones (Nacional: 0800 377 8020/Internacional: +55 11 2739-0985), disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana.



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

Todos os registros são recebidos e analisados pela empresa independente e encaminhados para a área de Conformidade, que apura os fatos com independência e confidencialidade, preservando a identidade dos envolvidos. Havendo comprovação da irregularidade, medidas disciplinares, que variam de acordo com o impacto e o grau de envolvimento, são aplicadas aos responsáveis.

Em 2016, foram registrados 96 relatos, que demandaram 52 casos de apuração, dos quais 11 considerados procedentes (21,1%) e 38 improcedentes (73,1%), enquanto três (5,8%) se encontravam em análise no final do ano. Nenhum caso de corrupção foi evidenciado. |GRI 205-3|

No *site* institucional, há ainda a opção Fale Conosco, por meio da qual é possível entrar em contato com a Odebrecht Óleo e Gás para apresentar sugestões, questionamentos, reclamações ou críticas.

**POLÍTICA SOBRE CONFORMIDADE
COM ATUAÇÃO ÉTICA, ÍNTEGRA
E TRANSPARENTE ORIENTA O
COMPORTAMENTO E AS RELAÇÕES
INTERNAS E EXTERNAS DE TODOS OS
INTEGRANTES E FOI COMUNICADA A
TODA A CADEIA DE VALOR DA EMPRESA**

INICIATIVAS EXTERNAS

[GRI102-12]

Para acentuar seu compromisso com a transparência e a atuação ética, a Odebrecht Óleo e Gás aderiu em 2016, de forma voluntária, ao Pacto Global das Nações Unidas. A iniciativa tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Também se tornou, no mesmo ano, signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos, que visa unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção.

A empresa é signatária ainda da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima, iniciativa coordenada pelo Instituto Ethos e Fórum Empresarial sobre Mudanças Climáticas. Assumiu o compromisso de acelerar a transição para uma economia de baixo carbono e atuar em toda a cadeia de valor para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

ADESÃO A INICIATIVAS EXTERNAS, COMO PACTO GLOBAL, PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO E CARTA ABERTA SOBRE MUDANÇA DO CLIMA, REFORÇAM O COMPROMISSO DA ODEBRECHT ÓLEO E GÁS COM A TRANSPARÊNCIA E ATUAÇÃO ÉTICA



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

GESTÃO DE RISCOS

[GRI 103-1, 103-2, 103-3]

A gestão de risco na Odebrecht Óleo e Gás está contemplada em suas políticas corporativas e no Programa de Ação (PA) das lideranças, que são os responsáveis diretos pelo gerenciamento e pela operacionalização dos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O tema, considerado fundamental no desenvolvimento da estratégia dos negócios, é submetido para avaliação periódica pelo Conselho de Administração.

Além de mapear os principais riscos e as oportunidades relacionados, de forma a manter os resultados esperados em cada uma das operações e a sua perenidade, o gerenciamento de riscos também visa avaliar aspectos futuros, como impactos negativos nas atividades ou na reputação da empresa em seus mercados de atuação e no relacionamento com seus públicos estratégicos.

Todas as áreas, inclusive a de Conformidade, participam do Empresariamento de Riscos na Odebrecht Óleo e Gás de forma sinérgica, por meio de planejamento, identificação, avaliação, resposta e monitoramento do ambiente de controles, visando à eliminação de riscos potenciais ao negócio.



VISÃO ESTRATÉGICA

ORIENTAÇÃO DOS NEGÓCIOS

|GRI103-1,103-2,103-3|

Desde o final de 2015, com o agravamento dos problemas enfrentados no Brasil com o principal cliente, a Petrobras, e a intensificação da crise energética no mundo, a Odebrecht Óleo e Gás já vem atuando com foco absoluto na diversificação da sua carteira de clientes e na busca por oportunidades reais para expandir seus serviços. Esses dois aspectos são considerados fundamentais para garantir a sobrevivência do negócio e para construir novas bases para a sua perpetuidade.

Mais informações:

www.odebrechtoilgas.com/empresa/quem-somos



Para alcançar seus objetivos estratégicos, a Odebrecht Óleo e Gás tem buscado ser uma prestadora de serviços sólida, por meio de higidez financeira e estrutura de capital adequada. Outro ponto focal para o triênio é recuperar o orgulho de pertencimento com os seus integrantes, retomando a confiança e imagem positiva no mercado (clientes, sócios, parceiros, fornecedores e instituições financeiras), por meio da qualidade da entrega de serviços e das melhores práticas de governança, conformidade e sustentabilidade.

Essas diretrizes amparam o Programa de Ação (PA) do Líder de Negócio, documento que estabelece os objetivos e as metas pactuadas para o ciclo de crescimento 2017-2019.

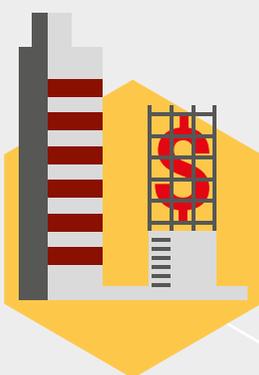
GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

|GRI103-2,103-3|

A Odebrecht Óleo e Gás faz a gestão da sustentabilidade a partir dos temas prioritários do setor e em conjunto com seus principais públicos de interesse: acionistas, clientes, fornecedores, integrantes, comunidades locais, agentes financeiros, governo e órgãos reguladores. |GRI102-40|

Esses públicos foram priorizados com base na materialidade, na Política sobre Sustentabilidade e na avaliação de impactos exercidos pela e sobre a empresa. Mantém diálogo transparente, claro e permanente com representantes desses *stakeholders*, buscando o crescimento e o desenvolvimento sustentável dos negócios e em consonância com os temas materiais definidos. |GRI102-42|

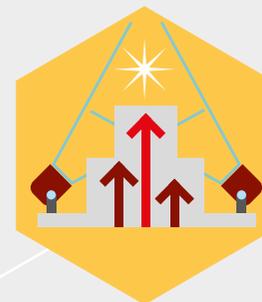
Para trabalhar em sintonia com seus anseios e suas expectativas, participa de diversos fóruns e encontros setoriais, nos quais são debatidos e analisados temas pertinentes ao setor de óleo e gás no Brasil e no mundo. |GRI102-43|



Viabilizar estrutura de capital assegurando as bases para a preservação da sustentabilidade do negócio e do novo ciclo de crescimento, obtendo autossuficiência financeira e atratividade de Parceiros e Sócios.



Reestabelecer a relação com o cliente Petrobras e expandir a base de clientes em ação com as National Oil Company (NOCs), International Oil Company (IOCs) e independentes, no Brasil e exterior, assegurando o reafretamento dos ativos.



Diferenciar a Odebrecht Óleo e Gás pela excelência na operação, com foco em: melhoria contínua em conformidade, performance/ produtividade; gestão adequada de Opex, Capex e despesas administrativas; permanente evolução da performance em Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA); qualidade e gestão de conhecimento; e preservação e confiabilidade dos ativos.

AGENDA ESTRATÉGICA PARA O TRIÊNIO 2017/2019

[GRI 103-2, 103-3]



Por meio da qualidade da entrega dos compromissos assumidos, das melhores práticas em Governança e Conformidade, e atingindo padrões internacionais de Sustentabilidade, transformar clientes, fornecedores, instituições financeiras e sociedade em aliados na recuperação da imagem da Odebrecht Óleo e Gás.



Eliminar a ocorrência de incidentes graves, reforçando a tolerância zero a situações de riscos para as operações, as pessoas o meio ambiente e ativos, e assegurar a melhoria da eficiência no uso de recursos naturais.



Garantir a continuidade da prática do Ciclo do PA como ferramenta de fortalecimento da Cultura, reforçando o conceito de Parceria e Partilha e dando continuidade às ações de: desenvolvimento dos Líderes atuais e da nova geração de Líderes, identificando substitutos para a sucessão no novo ciclo de crescimento; desenvolvimento de Jovens; qualificação das equipes operacionais e de engenharia; agenda de diversidade, promovendo ambiente de trabalho inclusivo, meritocrático e livre de discriminação.

VISÃO ESTRATÉGICA



SEGURANÇA OPERACIONAL

|GRI103-1,103-2,103-3|

Manter um ambiente de trabalho seguro e livre de incidentes é foco permanente da Odebrecht Óleo e Gás, principalmente, levando-se em conta a alta complexidade de suas operações. A empresa tem o compromisso de executar suas atividades de forma integrada e planejada para o reconhecimento, a antecipação e o controle dos riscos. Em sua Política sobre Sustentabilidade estão expressos as diretrizes e os princípios que devem ser seguidos por todos os seus integrantes.

Diversas ações e ferramentas são implantadas para melhorar a gestão e a operação dos requisitos de segurança, além de desenvolver *workshops*, palestras, simulados de emergência e treinamentos periódicos com as equipes sobre o tema.

A empresa espera que cada integrante seja um agente multiplicador desse conceito, atuando de forma consciente e segura no desenvolvimento de suas tarefas, no ambiente ao seu redor e fomentando cada vez mais uma cultura forte em segurança entre todos.

Garantir a segurança operacional é papel indelegável de cada integrante. O compromisso com a segurança como valor permeia todos os níveis da empresa e faz parte da tarefa empresarial. Esse tema está inserido no Programa de Ação (PA) de cada integrante, sendo os seus indicadores acompanhados e avaliados periodicamente.

A responsabilidade pela prática e implantação dos programas e procedimentos para a Gestão de SSTMA é realizada por meio da delegação planejada e da conscientização de todos os integrantes.

Em 2016, a empresa investiu mais de R\$ 34 milhões em SSTMA.





INOVAÇÃO |GRI103-1,103-2,103-3|

Atenta às necessidades do cliente e às oportunidades do setor de óleo e gás no Brasil e no mundo, a empresa procura sempre estar na vanguarda, trabalhando com o que há de mais moderno em tecnologia e investindo continuamente no potencial intelectual de suas equipes.

Mantém em sua estrutura uma área responsável pela gestão de projetos na fase de desenvolvimento, além de dar apoio constante às Unidades de Negócio na implantação e operacionalização desses processos.

Um dos grandes destaques na operação de perfuração é a utilização do MPD (*Managed Pressure Drilling*), importante ferramenta presente nas unidades marítimas da empresa, que traz mais segurança às atividades *offshore*, aumenta a confiabilidade operacional e reduz custos e riscos ambientais.

Atualmente, quatro ativos de perfuração estão equipados para operar com o sistema MPD e, em 2016, de forma inovadora, a operação ganhou um *upgrade* ao incorporar em um dos ativos a tecnologia FMCD (*Floating Mud Cap Drilling*). Apesar de haver histórico de uso dessa técnica em poços terrestres, a técnica FMCD nunca havia sido realizada *offshore* em sondas de posicionamento dinâmico no Brasil com lâmina d'água profunda. Não foi necessário nenhum investimento adicional, apenas o desenvolvimento de estudo de engenharia de gradientes de pressões de colapso, que foi realizado pela própria equipe da perfuração.

O grande diferencial dessa técnica é possibilitar a perfuração em campos com alto nível de depleção (níveis de pressão de formação menores que a pressão hidrostática da água do mar). Uma das unidades da empresa efetuou a primeira perfuração no mundo utilizando a técnica FMCD, o que permitiu ao cliente perfurar poços em campos já abandonados.

OUTROS PROJETOS EM 2017



Com os PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar são as únicas embarcações da frota de interligação submarina da Petrobras a instalar as linhas de produção com camada de silicone (alto nível de risco operacional durante o lançamento).



A equipe de Engenharia da TOP (parceria OOG e Technip para os PLSVs Coral do Atlântico e Estrela do Mar) desenvolveu o projeto de um novo colar de apoio para conectores de linhas flexíveis, com dimensões otimizadas, reduzindo o tempo dessa operação em 80%: de 1h40 minutos, passou a ser realizada em média em 20 minutos



Desenvolvimento de Projeto e Instalação de Estações de Tratamento de Águas Cinzas¹ nas Sondas NORBE VI e ODN DELBA III, com custo inferior ao praticado pelo único fornecedor do mercado.

¹Água cinza: qualquer água residual decorrente de processos domésticos (ou seja, não industriais), como lavar louça, roupa e tomar banho.

VISÃO DE FUTURO

Em seu planejamento estratégico para o triênio 2017-2019, a Odebrecht Óleo e Gás traçou uma série de prioridades e metas:

- Assegurar que a reestruturação financeira garanta a continuidade das operações, viabilizando a geração dos resultados pactuados;
- Evoluir permanentemente em SSTMA, superar a performance histórica dos ativos e alcançar excelência na administração contratual com clientes e fornecedores;
- Garantir o arquivamento do processo da Odebrecht Óleo e Gás no Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle e consequente desbloqueio no cadastro de fornecedores da Petrobras (a partir da homologação do acordo de leniência da Odebrecht);
- Conquistar novos contratos de serviços (em Construção Submarina e Manutenção e Serviços *Offshore*);
- FPSO Pioneiro de Libra: chegada da embarcação até o final de maio/17, extração do primeiro óleo em julho/17 e resultados operacionais conforme parâmetros pactuados;
- Mitigar os riscos que afetam a Odebrecht Óleo e Gás no Projeto Sete Brasil;
- Praticar as ações e implementar as melhorias contínuas do Sistema de Conformidade no padrão das melhores práticas mundiais, de acordo com as leis aplicáveis e em pleno alinhamento com os dez compromissos assumidos pela empresa, de forma a viabilizar a habilitação no Pró-Ética em 2018;
- Praticar o modelo de Gestão Reputacional no âmbito da Odebrecht Óleo e Gás com medições periódicas com os principais *stakeholders*.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADOS OPERACIONAIS

PERFURAÇÃO

As seis unidades operaram no ano de 2016 em águas profundas e ultraprofundas nas Bacias de Campos, Santos e Espírito Santo em serviços de perfuração, avaliação, completação ou manutenção de poços para a Petrobras. Quatro delas estão equipadas com tecnologia MPD (*Managed Pressure Drilling* – perfuração com pressão controlada).

Um destaque foi a unidade ODN Delba III, a primeira sonda no mundo a utilizar a técnica de *Floating Mud Cap Drilling* (FMCD) em lâmina d'água profunda. Pelo desempenho, a unidade ODN I foi reconhecida como a melhor sonda da frota Petrobras em Segurança de Processo e a NORBE VIII obteve o melhor resultado da frota Petrobras em auditoria da Agência Nacional do Petróleo. As outras unidades em operação no ano foram NORBE VI, NORBE IX e OND II.

No ano, a unidade de negócio de Perfuração implantou o Programa de Qualidade com o objetivo de aumentar a confiabilidade e o desempenho das sondas, promover a melhoria contínua dos macroindicadores, garantir a padronização dos serviços prestados na frota e assegurar a eficácia do Sistema de Gestão. O processo visa obter a certificação nos requisitos da Norma ISO 9001:2015.

Com foco no crescimento e visão estratégica, foi criado o Polígono da Qualidade, que representa a visão consolidada dos principais aspectos gerenciais do negócio. De modo semelhante, foi implantado o Programa de Excelência em Gestão (PEG) em todas as unidades, reunindo os principais indicadores que os supervisores devem acompanhar.

Além disso, foi criado o Centro de Suporte à Decisão das Sondas (CSD), cujo objetivo é a melhoria do Índice do Desempenho de Sondas (IDS). Esse indicador registrou aumento de 10% em relação a 2015, impulsionado pela sensibilização e capacitação de integrantes por meio de seminários, treinamentos e relatório de acompanhamento. Outra iniciativa incluiu a implantação da Gestão Eletrônica de Documentos (GED), um sistema de busca fácil e eficiente dos documentos do Sistema de Gestão Operacional (Sigop).

95,9%

FOI O UPTIME ECONÔMICO MÉDIO (DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DA SONDA EM RELAÇÃO À TAXA DIÁRIA) DE TODAS AS SONDAS

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS *OFFSHORE*

Com Base de Operação e Apoio Logístico (MSO) em Macaé (RJ), em 2016 registrou 580 toneladas de materiais fabricados; 350 toneladas de materiais montados a bordo e 130 mil metros quadrados pintados a bordo.

Mantém 31 unidades atendidas e desenvolve atividades e projetos de engenharia, fabricação, manutenção, instalação, modificação, gestão de integridade e inspeção de ativos deslocados.

PRODUÇÃO *OFFSHORE*

Em 2016, houve o batismo do FPSO Pioneiro de Libra. Construída em Singapura, a embarcação possui contrato de afretamento e operação pela *joint-venture* OOGTK. Trata-se de um FPSO para testes de produção de longa duração. O contrato com a Petrobras tem vigência de 12 anos, tanto afretamento como de operação. O FPSO deve entrar em operação em julho de 2017. Será o primeiro FPSO a atuar em Libra, considerada uma das maiores reservas de petróleo do pré-sal do mundo. Com capacidade de produção de 50 mil barris de óleo por dia e de compressão de 4 milhões de m³ de gás/dia, a unidade poderá atuar em lâmina d'água de até 2,4 mil metros.

Já o FPSO Cidade de Itajaí, primeira unidade de produção *offshore* da Odebrecht Óleo e Gás, opera na Bacia de Santos, próximo ao litoral do estado de Santa Catarina. Tem capacidade para produção de 80 mil barris de petróleo por dia e operação em lâmina d'água de 270 metros, podendo até mil metros. O *uptime* econômico em 2016 foi de 98,3%.

CONSTRUÇÃO SUBMARINA

A Odebrecht Óleo e Gás atua em parceria com a Technip, por meio da *joint venture* TOP, na operação das unidades TOP Estrela do Mar e TOP Coral do Atlântico ao longo da costa brasileira. As embarcações têm capacidade de lançar dutos flexíveis com até 550 toneladas de carga em lâminas d'água que chegam a 2.500 metros, e são as únicas da frota de interligação submarina da Petrobras a instalar com sucesso as linhas de produção com camada de silicone. O *uptime* econômico médio das duas embarcações em 2016 foi de 94,4%.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITAS E RESULTADOS

A Odebrecht Óleo e Gás registrou no exercício de 2016 receita bruta de R\$ 3,3 bilhões, ante R\$ 3,8 bilhões em 2015. Já a geração de caixa, expressa pelo EBITDA recorrente, foi de R\$ 1,7 bilhão, ante R\$ 1,8 bilhão no ano anterior.

O valor adicionado bruto, que representa a capacidade de geração de riqueza da empresa e os efeitos sociais produzidos pela distribuição desses recursos, somou R\$ 2,5 bilhões, valor 15,7% inferior ao de 2015 (R\$ 3,0 bilhões). Já o valor total distribuído totalizou R\$ 797 milhões, ante R\$ 1,7 bilhão no resultado anterior.

VALOR ADICIONADO (R\$ mil)

[GRI 201-1]

	2015	2016
Receita bruta de vendas	3.640.092	3.130.209
Valor econômico direto distribuído	1.733.303	797.177
Salários e benefícios	929.927	802.447
Provedores de capital	567.957	-129.139
Governo e sociedade	235.419	123.869

FINANCIAMENTOS

A Odebrecht Óleo e Gás realizou quatro emissões internacionais de dívida, desde 2010, movimentando mais de US\$ 4 bilhões. As mais recentes ocorreram em 2014 para títulos perpétuos (*bonds* perpétuos), sem vencimentos, num total de US\$ 550 milhões.

A empresa assinou, no final de julho de 2015, um financiamento de longo prazo com um *pool* de bancos privados internacionais, no total de US\$ 804 milhões. Os recursos foram destinados à construção do FPSO Pioneiro de Libra para o Campo de Libra na Bacia de Santos, que é explorado pela Petrobras (40%) em conjunto com a francesa Total (20%), a anglo-holandesa Shell (20%) e as chinesas CNPC (10%) e CNOOC (10%).

Desde o final de 2015, a empresa encontra-se engajada em discussões construtivas com os detentores dos *bonds* 2021 e dos *bonds* 2022. As negociações se tornaram necessárias após o cancelamento pela Petrobras, em setembro de 2015, dos contratos de afretamento e operação da sonda ODN Tay IV, que deveria vigorar até 2020. Juntamente com outros três navios-sonda, a ODN Tay IV é um dos ativos que garantem os *bonds* 2022.

Como parte de um planejamento amplo de reestruturação de suas dívidas, com o objetivo de compatibilizar a sua situação financeira ao fluxo de caixa futuro das suas operações, a empresa também se encontra em um processo de reestruturação das suas dívidas corporativas, composta pelos *bonds* perpétuos e por dívidas bancárias.



COMPROMISSOS SOCIAIS

PÚBLICO INTERNO

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Uma das premissas da Odebrecht Óleo e Gás é manter pessoas comprometidas e engajadas com o negócio, que atuem de forma responsável e em prol do crescimento sustentável. O relacionamento com seus integrantes é pautado no diálogo entre Líder e Liderado, na educação pelo e para o trabalho e por suas Políticas e Códigos que versam sobre respeito, ética e educação entre as partes.

A empresa busca criar oportunidades para que seus integrantes alcancem o desenvolvimento profissional e pessoal, por meio de treinamentos, programas de capacitação, compartilhamento de ideias e experiências, além de proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo e seguro para todos.

Da mesma forma, busca manter uma política de remuneração e benefícios atrativa e compatível à realidade do setor.

RELACIONAMENTO É PAUTADO NO DIÁLOGO ENTRE LÍDER E LIDERADO, NA EDUCAÇÃO PELO E PARA O TRABALHO, NO RESPEITO E NA ÉTICA

Como signatária do Pacto Global, a Odebrecht Óleo e Gás adota práticas de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos e de relações de trabalho, contribuindo para um mercado global mais inclusivo e igualitário. Por meio do canal Linha de Ética, qualquer integrante ou prestador de serviços pode notificar desvios de conduta ou registrar queixas com total sigilo. Todos os contatos são analisados de forma independente e recebem o devido encaminhamento.

A empresa também respeita e preserva a liberdade de associação sindical e negociação coletiva. Esse direito está assegurado em suas Políticas e Códigos, inclusive no Código de Conduta de Fornecedores, entendendo que todas as partes relacionadas devem compartilhar valores e princípios que regem as relações interpessoais. No ano, não houve registro de violação a esse direito. Do montante de efetivos em 2016, 96,74%, ou 3.976 integrantes com contrato de trabalho administrado no Brasil, estavam cobertos por acordos de negociação coletiva. |GRI 102-41, 407-1|



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



PERFIL DOS INTEGRANTES

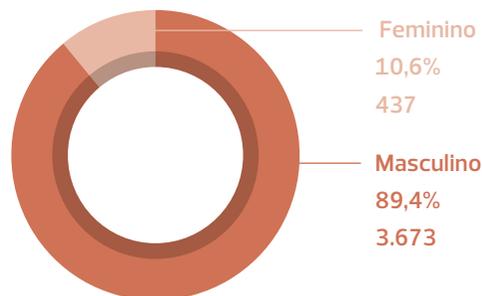
Em 31 de dezembro de 2016, a Odebrecht Óleo e Gás contava com 4.110 integrantes em seu quadro funcional (205 afastados por licença) – todos com contrato permanente de trabalho –, sendo 3.673 (89,4%) homens e 437 (10,6%) mulheres. Desse montante, 1.094 (26,6%) profissionais trabalhavam sob regime *onshore* e 3.016 (73,4%), *offshore*. No ano, houve redução de 23,9% no contingente efetivo em razão da retração econômica e da conjuntura específica do setor de óleo e gás. |GRI102-8|

AVALIAÇÃO

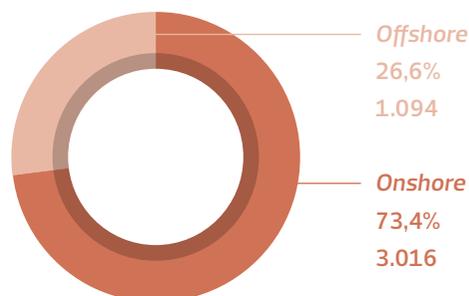
A avaliação de desempenho dos integrantes é responsabilidade da Área de Pessoas e Organização (P&O), tendo como balizador o Programa de Ação (PA) de cada um. O processo de acompanhamento fica a cargo do Líder direto, que avalia os resultados, orienta seu Liderado e institui novas metas de desenvolvimento. O ciclo de avaliação de PA é anual e envolve também a área de P&O, que capacita, acompanha e integra os resultados obtidos. Em 2016, receberam avaliação de desempenho 100% dos integrantes. |GRI103-2|

Como parte da avaliação de desempenho são mantidos o Programa de Produtividade e o Programa de Participação nos Lucros e Resultados. O Programa de Produtividade tem como objetivo assegurar que todos os integrantes possam realizar suas tarefas e responsabilidades dentro dos prazos contratuais e com qualidade. O foco é o seu desenvolvimento, o aumento da produtividade e a consequente participação nos lucros e resultados em cada projeto e no Programa de Participação nos Lucros e Resultados, que se destina aos integrantes de apoio às unidades de negócio. |GRI404-3|

INTEGRANTES POR GÊNERO |GRI102-8|



INTEGRANTES POR REGIME DE TRABALHO |GRI102-8|



INTEGRANTES POR GÊNERO E REGIÃO |GRI 102-8|

		Feminino		Masculino		Total	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016
		Brasil					
	Sudeste	538	403	4.749	3.568	5.287	3.767
	Sul	17	25	66	77	83	101
Exterior	Áustria	5	5	1	1	6	6
	Singapura	2	4	15	27	17	31
	México	1	0	0	0	1	0
	Angola	0	0	4	0	4	0
	Venezuela ¹	0	0	0	0	0	0
	EUA ¹	0	0	0	0	0	0
	Coreia do Sul ²	0	0	0	0	0	0
Total		563	437	4.835	3.673	5.398	4.110

¹A partir de 2014, as operações de gerenciamento de ativos de E&P (Venezuela e EUA) deixaram de integrar o escopo de negócio da empresa e passaram para o da Organização Odebrecht.

²O gerenciamento da construção na Coreia foi encerrado em 2014 com a entrega dos dois PLSVs no ano. Os integrantes retornaram à base da empresa na região Sudeste do Brasil.

NÚMERO DE INTEGRANTES POR ÁREA DE ATUAÇÃO |GRI 102-8|

	Feminino		Masculino		Total	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	Organização Dinâmica (OD)	109	100	89	89	198
Perfuração <i>Offshore</i>	123	116	1.115	1.079	1.238	1.170
Consolidado MSO, UPO e Subsea ¹	330	221	3.627	2.505	3.957	2.561
Desenvolvimento de Novos Negócios (Angola e México)	1	0	4	0	5	0
Total	563	437	4.835	3.673	5.398	4.110

¹Manutenção e Serviços *Offshore*, Produção *Offshore* e Construção Submarina.

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE CONTRATO |GRI 102-8|

	Feminino		Masculino		Total	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	Contrato por tempo indeterminado	457	437	4.769	3.673	5.226
Menores-Aprendizes	106	59	66	48	172	107
Estagiários ¹	18	16	29	17	47	33

¹Estagiários não são contabilizados no montante de efetivos.

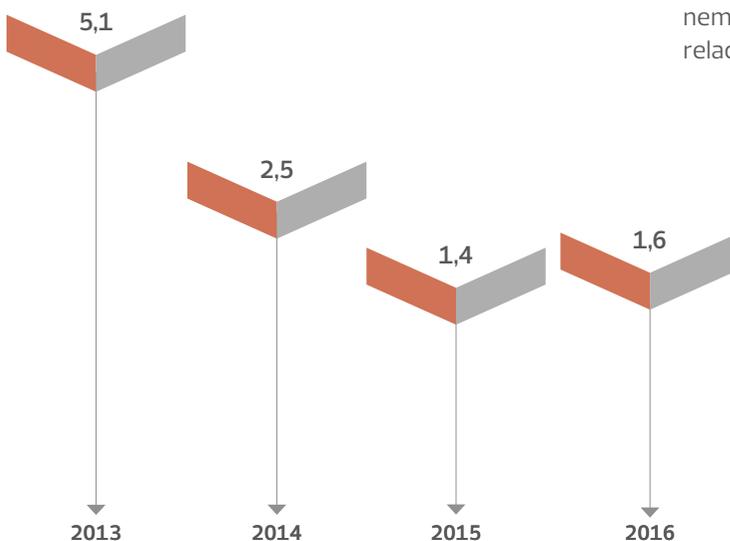
SAÚDE E SEGURANÇA

|GRI103-1, 103-2, 103-3|

A Odebrecht Óleo e Gás entende que é papel individual de cada integrante a tarefa indelegável de trabalhar como valores inalienáveis os pilares de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA) e de Responsabilidade Social.

Objetivos de SSTMA são estabelecidos e pactuados nos Planos de Ação de cada Líder de Negócio e seus integrantes, sendo acompanhados durante os ciclos de avaliação. Todos os incidentes são investigados individualmente. As lições aprendidas com os incidentes, assim como as ações tomadas para endereçar as causas raiz, são capturadas e disseminadas. Essa boa prática é parte inerente ao processo de melhoria constante da gestão de SSTMA visando eliminar ou reduzir ao máximo a exposição e a recorrência de incidentes similares.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE INCIDENTES REGISTRÁVEIS (TFIR)¹ (Acidentes com e sem afastamento)

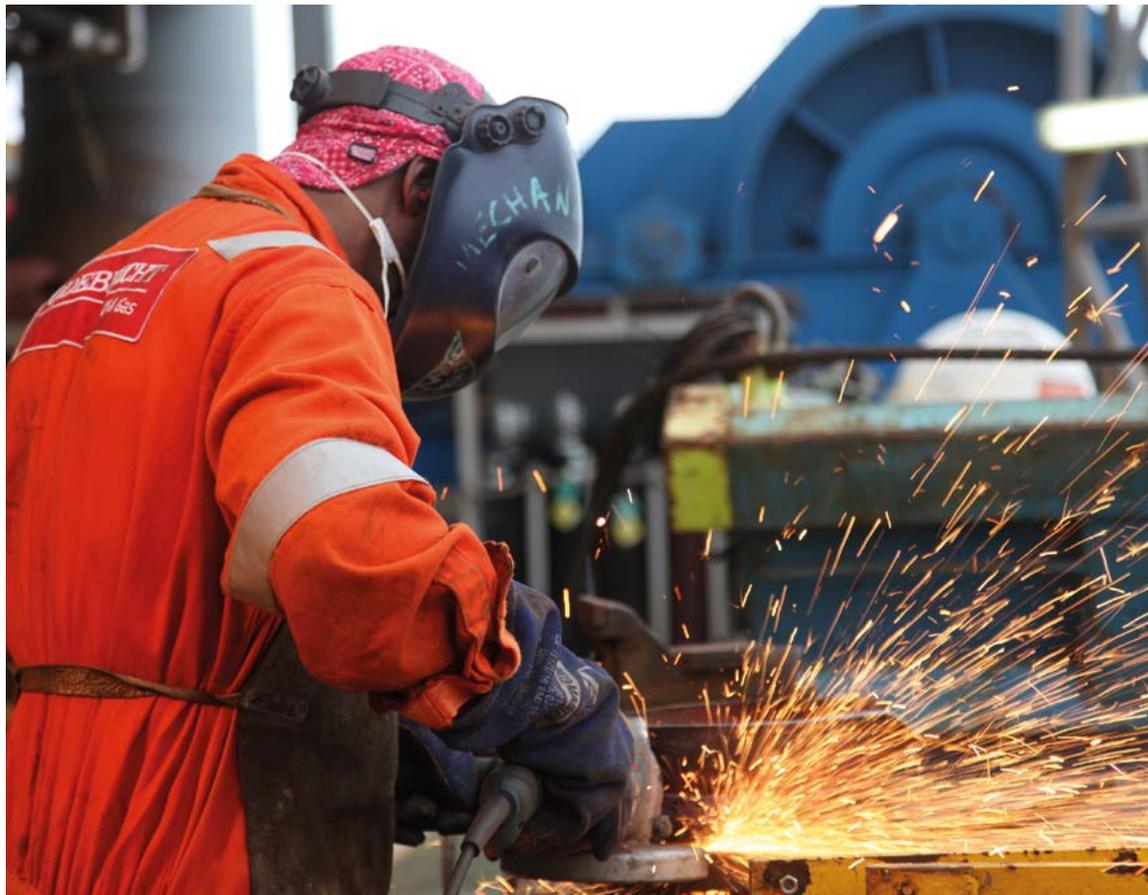


¹ 1.000.000 HHT

A empresa mantém em cada Unidade uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), visando assegurar a 100% do quadro de pessoal a conformidade com as normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Brasil. As comissões têm papel preponderante na adoção de programas e medidas de Saúde e Segurança do Trabalho, incluindo auditorias comportamentais, inspeções de instalação, capacitação e desenvolvimento de Lideranças em Saúde e Segurança do Trabalho. |GRI 403-1|

Em 2016, os objetivos de SSTMA foram de zero acidente com afastamento e taxa de frequência de incidentes registráveis (TFIR) de até 1,6. No ano, ocorreram cinco acidentes com afastamento, redução de 50% em relação a 2015 (dez acidentes). A Taxa de Frequência de Incidentes Registráveis (TFIR) foi de 1,6, dentro do pactuado para o ano, apesar do crescimento de 14% em relação ao resultado alcançado em 2015 (1,4). Mesmo com redução de 21% no número de acidentes, houve impacto pela diminuição em 29% do número de horas/homem trabalhadas.

Não ocorreu nenhum óbito no ano entre integrantes ou trabalhadores de terceiros, nem incidência ou prevalência de doenças relacionadas à ocupação. |GRI 403-3|



INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA | GRI 403-2 |

	Integrantes ¹			Trabalhadores terceirizados ²	Total
	Masculino	Feminino	Total		
Taxa de lesões					
Taxa de lesões – total ³	3,1	0,9	3,0	6,8	3,7
Taxa de Frequência com afastamento – total	0,5	0,9	0,5	0,0	0,4
Taxa de Gravidade – total	24,9	42,7	26,8	0,0	22,0
Taxa de dias perdidos – total	0,0183	0,0313	0,0197	0,0	0,0161
Taxa de absenteísmo – total ⁴	4,39	0,0036	4,4	ND	ND

¹ Os números são referentes apenas aos Integrantes no Brasil.

² Os dados de trabalhadores de terceiros não são discriminados por gênero devido a volume, rotatividade e diferentes períodos do ano.

³ Inclui acidentes de simples atendimento ambulatorial, sem afastamento e com afastamento. Não foram registrados óbitos em 2016.

⁴ Não há controle de absenteísmo de trabalhadores terceirizados.

Obs.: A Empresa segue a OIT (NBR 14.280).



DEDICAÇÃO PARA CRESCER

“Quando entrei na Odebrecht Óleo e Gás tudo foi novidade. Conheci várias pessoas e estava começando a realizar o sonho de trabalhar embarcada. Com os novos colegas pude começar a imaginar como era a vivência a bordo. Não me esqueço de um conselho que recebi de um deles: na plataforma eu precisaria ser profissional e fazer a minha parte.

Confesso que no começo não devo ter causado uma boa impressão, pois quando coloquei os pés no flotel comecei a passar mal. Foi meu primeiro embarque na vida e, segundo uma expressão utilizada a bordo, comecei a ‘marear’ devido ao balanço da plataforma. Talvez isso tenha feito algumas pessoas até duvidarem da minha capacidade naquele momento. Mas, com o tempo, meu organismo começou a se acostumar com o balanço e não senti mais o mal-estar. Após o primeiro Diálogo Diário de Segurança (DDS) atravessei a gangway com o encarregado e ele me explicou tudo sobre a minha atividade.

Ingressei com pouca experiência, mas a empresa me deu a oportunidade de aprender e adquirir conhecimentos. Atualmente, trabalho no almoxarifado de pintura e pretendo continuar me dedicando para crescer como profissional. Meu Líder e eu temos um bom relacionamento interpessoal e trocamos diversas informações sobre o meu trabalho. Procuro sempre atender a todas as solicitações, me empenhando cada dia mais nas minhas atribuições.”

Érica do Carmo dos Santos tem 30 anos e trabalha na empresa desde 2014. Atualmente é do contrato UO-Rio II na Unidade de Manutenção e Serviços *Offshore*.

DIVERSIDADE

[GRI 405-1, 103-1, 103-2, 103-3]



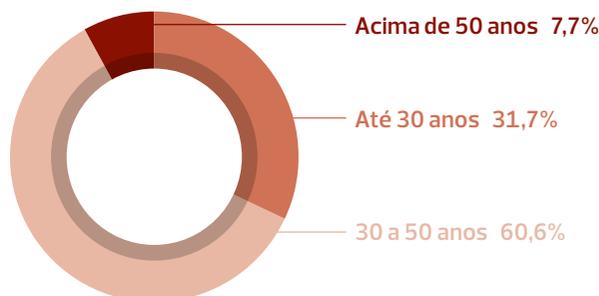
6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

A Odebrecht Óleo e Gás valoriza a diversidade de seus integrantes e se coloca totalmente contrária a qualquer tipo de discriminação e assédio, por entender que esse aspecto é fundamental na criação de ambiente de trabalho favorável ao desenvolvimento dos negócios. Todos os contratos assinam e recebem cópia de Políticas e Códigos empresariais que especificam sobre a não tolerância à violação de direitos humanos e as implicações decorrentes caso ocorram problemas dessa natureza.

A maior parte do quadro funcional, 60,6%, está na faixa etária entre 31 e 50 anos; 150 estrangeiros, de 39 nacionalidades, integravam o quadro em 2016.

Mulheres representam 11% do contingente de integrantes (a maioria masculina reflete o setor de atuação/operação) e 38% do Conselho de Administração. Para o tema equidade de gênero, a Odebrecht Óleo e Gás considera as mesmas oportunidades no momento da contratação e avalia em igualdade de condições os níveis de competência e experiência, assim como o desenvolvimento de carreira na empresa.

INTEGRANTES POR FAIXA ETÁRIA [GRI 405-1]



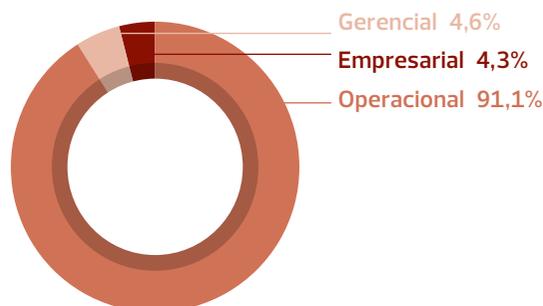
Em 2016, o canal Linha de Ética recebeu comunicação sobre dois casos de discriminação. Foram abertas investigações, sendo ouvidas as partes citadas e suas Lideranças. Um dos casos foi julgado improcedente; enquanto o outro, considerado descumprimento do Código de Conduta, resultou no desligamento do integrante. **|GRI 406-1|**

Pessoas com Deficiência

Ao final de 2016, a empresa contava com 41 pessoas com deficiência (PCDs) em seu quadro funcional. Todas as vagas disponíveis são divulgadas nas instituições e órgãos públicos que dão apoio a este público e no *site* da Odebrecht Óleo e Gás. Os PCDs contratados recebem treinamento para desenvolver suas funções em concordância com as áreas para as quais são destinados e em sintonia com os demais integrantes.

Em cumprimento ao Termo de Cooperação, Inclusão e Desenvolvimento com o Ministério Público, via Abespetro, a empresa está patrocinando alunos no programa de qualificação e capacitação de pessoas com deficiência conduzido pela Firjan.

INTEGRANTES POR CATEGORIA FUNCIONAL **|GRI 405-1|**



TRATAMENTO IGUALITÁRIO

“Ingressei na Odebrecht Óleo e Gás, em 2013, na área de Pessoas e Organização. No começo, houve um pouco de receio e espanto por parte dos colegas de equipe por causa da minha deficiência, talvez por não saberem bem como lidar com a situação no dia a dia. Resolvi falar abertamente sobre o problema, explicando como perdi a mão em um acidente doméstico aos 9 anos de idade e como podia lidar naturalmente com as tarefas.

Nesse tempo, participei de alguns treinamentos em que pude aprimorar meus conhecimentos para as atividades relacionadas a Pessoas e Logística de Pessoas. Também tive apoio dos colegas para me orientar, quando necessário. A relação com a minha Líder é muito boa, aberta e respeitosa. Não recebo Plano de Ação ou prazos diferentes para realizar as tarefas por conta da deficiência. As metas são atribuídas e devem ser atingidas sem diferenciação, do mesmo jeito que acontece com outros colegas da área.

Já executei tarefas diferentes dentro da minha área e espero poder continuar sempre me desenvolvendo e crescendo na empresa.”

Crislaine Ferreira tem 32 anos e há quatro anos trabalha na área de Logística de Pessoas da Perfuração, na Base Macaé.

COMPROMISSOS SOCIAIS

INDICADORES DE DIVERSIDADE |GRI 405-1|

Por categoria funcional	2015				2016			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Conselho de Administração	9	90,0%	1	10,0%	5	62,5%	3	37,5%
Integrantes	4.835	89,6%	563	10,4%	3.673	89,4%	437	10,6%
Líder Empresarial	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	-	0,0%
Grupo Empresarial ¹	29	87,9%	4	12,1%	142	80,2%	35	19,8%
Grupo Gerencial ²	285	69,5%	125	30,5%	108	57,1%	81	42,9%
Grupo Operacional ³	4.520	91,2%	434	8,8%	3.422	91,4%	321	8,6%

¹Grupo Empresarial: Líder de Negócio, Líderes de Apoio, Diretores e Gerentes de Projetos, Contratos e Plataforma e integrantes em posição estratégica.

²Grupo Gerencial: Responsáveis por Programa, Jovens Parceiros e Jovens Técnicos.

³Grupo Operacional: demais integrantes.

Por faixa etária – Conselheiros	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	0	0,0%	0	0,0%
De 31 a 50 anos	3	30,0%	6	75,0%
Mais de 51 anos	7	70,0%	2	25,0%
Total	10	100,0%	8	100,0%

Por faixa etária – Integrantes	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	1.752	32,5%	1.303	31,7%
De 31 a 50 anos	3.244	60,1%	2.490	60,6%
Mais de 51 anos	402	7,4%	317	7,7%
Total	5.398	100,0%	4.110	100,0%

Outros	Nº	%	Nº	%
Pessoas com deficiência	42	0,8%	41	1,0%
Estrangeiros	181	3,4%	150	3,6%

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Com uma cultura de alto desempenho, voltada para a valorização e o crescimento de pessoas e da segurança empresarial, a Odebrecht Óleo e Gás busca desenvolver continuamente seus talentos. Em 2016, os programas de capacitação e desenvolvimento profissional, realizados interna e externamente, somaram investimento de R\$ 4,5 milhões e um total de 467.799 horas – média de 120 horas por integrante –, com 22.706 participações (das quais 92,2% de homens e 7,8% de mulheres)

Os treinamentos são gerenciados pela área de Pessoas e Organização. Os programas internos e externos de capacitação e desenvolvimento oferecidos aos integrantes estão divididos em três grupos: institucionais da Organização Odebrecht, institucionais da Odebrecht Óleo e Gás e específicos do setor de óleo e gás. A participação financeira da empresa nos programas varia entre 50% e 100% do valor total.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

Visando à valorização dos talentos internos e à prática do compartilhamento de conhecimento, a Odebrecht Óleo e Gás investiu em programa de capacitação interna, de caráter não mandatório. Em 2016 houve 1.156 participações dessa iniciativa, em 41 turmas com 81 capacitadores.

De olho em novos Líderes

Na empresa, produzir no futuro é educar no presente novos e bons empresários por meio da educação pelo trabalho e, por isso, investe no jovem talento. Entre os programas criados para atrair e reter este público, foram registradas as seguintes participações em 2016:

Programa de Estágio

Empresa mantinha 33 estagiários, sendo 17 homens e 16 mulheres.

Programa Jovem Aprendiz

107 jovens participavam do programa, sendo 48 homens e 59 mulheres.

Programa Relacionamento com Universidades

O programa contou com cinco visitas técnicas e duas palestras, totalizando 239 participantes.

TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO |GRI 404-1|

Categoria funcional	Nº total de integrantes na função ¹	Nº de participantes de treinamento ²	Nº total de horas de treinamento	Média de horas por integrante
Número total	3.905	22.706	467.799	120
Grupo Gerencial ³	363	820	16.892	90
Homens	249	637	13.122	120
Mulheres	114	183	3.770	48
Grupo Operacional	3.542	21.886	450.907	127
Homens	3.233	20.293	418.030	129
Mulheres	309	1.593	32.877	106

¹ Não inclui os integrantes de licença no ano (205).

² O número considera sobreposição de integrante.

³ O Grupo Gerencial concentra informações dos grupos Gerencial e Empresarial, que representam grupos considerados estratégicos.

PLANO DE PREVIDÊNCIA

|GRI 201-3, 103-2, 103-3|

Os integrantes com contrato de trabalho no Brasil têm acesso a um programa de previdência privada administrado pela Odeprev, uma empresa auxiliar da Odebrecht S.A. No ano, participaram do benefício 1.033 integrantes, ou 26% do efetivo total, com contribuição na ordem de R\$ 8,8 milhões. O valor total arrecadado foi de R\$ 12,3 milhões (já com a participação da empresa). O plano é mantido na modalidade de contribuição definida, sem passivo para a empresa.

O valor de contribuição do integrante varia entre 1% e 12% da remuneração. A Odebrecht Óleo e Gás participa com até 10% sobre a contribuição mensal, acrescidos de outras variáveis, como percentuais referentes à idade, ao tempo de serviço, ao nível salarial e ao resultado corporativo.

Para os expatriados – não brasileiros e não americanos – é mantido o *International Pension Plan* (IPP), criado em 2014, e que segue o mesmo modelo da Odeprev.

1.033

INTEGRANTES PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

CLIENTES

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Para desenvolver produtos e serviços que atendam às expectativas dos clientes, a empresa procura estar sempre na vanguarda, com investimento em tecnologias de ponta e atuação de equipes altamente treinadas e com responsabilidade sobre os ativos e o meio ambiente.

Nos últimos anos, a empresa tem adotado a estratégia de expandir suas fronteiras geográficas, buscando oportunidades para diversificar sua carteira de clientes no Brasil e no Exterior. Também estuda oportunidades de parceria com empresas de menor porte do setor, para a operação de ativos, além de outros serviços.

A fim de promover melhoria contínua na oferta de seus serviços, a empresa apura o nível de satisfação de seu principal cliente, a Petrobras, por meio do Boletim de Avaliação de Desempenho (BAD). O documento, que segue o escopo de cada contrato, avalia os seguintes dados: Equipamentos e Materiais; Recursos Humanos; e Instalações e Eficácia.

Em 2016, a empresa recebeu nota média de 9,4 no BAD da Perfuração; de 9,6 no BAD de Produção *Offshore*; de 8,0 e 8,1 no BAD da Construção Submarina, respectivamente os PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar, e Serviços Integrados; e de 8,6 no BAD de Manutenção e Serviços *Offshore*.



FORNECEDORES

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Independentemente do porte, a Odebrecht Óleo e Gás procura engajar todos os seus fornecedores nas melhores práticas socioambientais, com uso responsável dos recursos naturais e respeito aos direitos do trabalhador. Essa posição é reforçada pelo compromisso assumido com os dez princípios do Pacto Global da ONU, entre eles os relacionados aos direitos humanos.

No ato de contratação, exige que seus parceiros cumpram os princípios éticos e os compromissos estabelecidos no Compromisso Odebrecht Óleo e Gás para Fornecedores, entre eles atuar com transparência e zelar pelos preceitos de segurança. Todos devem apresentar documentação que comprove habilitação técnica, conformidade e legal, na sequência são submetidos à avaliação prévia e podem ser auditados.

A área de *Supply Chain* faz a gestão das compras e da contratação de serviços, com foco na otimização dos processos. A estrutura também é responsável pelo processo de avaliação e qualificação dos fornecedores. Para agilizar o processo de homologação, em 2016, foi criada uma página no site institucional para o cadastro, denominada Homologação de Fornecedores.

Mais informações:



<http://www.odebrechtoilgas.com/pt-br/quero-ser-um-fornecedor>

Desenvolvida pela Área de Suprimentos da Unidade de Negócio Perfuração (como parte do Projeto de Melhorias de Sistemas da Odebrecht Óleo e Gás) e com abrangência para as demais unidades de negócio da empresa, o objetivo da nova ferramenta é aprimorar o processo de cadastro e monitoramento de fornecedores por meio de mudanças de processos e automatizações dessas operações. Além de receber toda a documentação exigida, o sistema inclui um questionário de *due diligence*, com autoavaliação de práticas de gestão, controle de desempenho socioambiental e itens de conformidade, como corrupção e lavagem de dinheiro.

Apágina de cadastro de fornecedores também está disponível na versão em inglês do site.



CADEIA DE FORNECEDORES

|GRI 103-2, 103-3|

A cadeia de fornecimento da empresa é formada por fabricantes de equipamentos, empreiteiros, consultores, prestadores de serviço e empresas de manutenção, que se caracterizam pela alta especialização na indústria de óleo e gás. Ao todo, abrange mais de 580 fornecedores localizados em diversas partes do mundo. |GRI102-9|

É priorizada a contratação de fornecedores localizados no Brasil. No ano, 65,6% das compras foram realizadas regionalmente.

|GRI 204-1|

Todos os fornecedores e prestadores de serviços contratados devem seguir os requisitos de sustentabilidade definidos pela empresa em seus códigos e regulamentos, a fim de mitigar e prevenir os riscos que podem trazer impactos sobre aspectos de saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, reputação, dano à propriedade, corrupção e demais riscos aos acionistas.

É exigido que todos apresentem documentação que comprove habilitação técnica, em conformidade e legal. Na sequência, são submetidos à avaliação prévia e podem ser

580

FORNECEDORES DE DIVERSAS PARTES DO MUNDO

ainda auditados. Todos os contratos incluem cláusulas relativas a saúde e segurança no trabalho, anticorrupção e a questões ambientais e trabalhistas, como: remuneração, horários e condições de trabalho, subcontratação, aduana, proteção de dados e privacidade. |GRI 308-1, 414-1|

Não foram registradas no ano ocorrências de trabalho infantil nem de trabalho forçado ou análogo ao escravo em operações próprias ou de fornecedores. |GRI 408-1, 409-1|

Os principais riscos e impactos incluem aspectos como:

- **Conformidade:** corrupção, lavagem de dinheiro, transparência.
- **Direitos humanos:** acidentes de trabalho, trabalho em condições perigosas ou degradantes, discriminação.
- **Meio ambiente:** vazamentos de óleo e produtos químicos, emissões atmosféricas, disposição inadequada de resíduos.
- **Práticas trabalhistas:** atraso ou não pagamento de salários e encargos sociais; liberdade de associação. |GRI 407-1|
- **Sociedade:** sobrecarga no uso de infraestrutura e equipamentos públicos, desemprego após conclusão de contratos, não integração com comunidades, corrupção.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

SOCIEDADE

|GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Promover a inclusão social por meio da educação e da capacitação do jovem é uma das missões da Odebrecht Óleo e Gás no relacionamento com as comunidades onde atua. Para isso, em 100% das operações próprias, desenvolve e apoia ações específicas para levar a esses parceiros os valores e conceitos corporativos de saúde e segurança, educação, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

As ações estão concentradas no município de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, onde estão instaladas duas bases de apoio logístico. Os programas se dividem em quatro vertentes: estímulo ao empreendedorismo local e geração de novas oportunidades de trabalho e renda; valorização da escola como agente fundamental na construção de uma sociedade sustentável; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte, em comunidades de alta vulnerabilidade social; uso consciente dos recursos naturais e reciclagem.

Por meio do canal Fale Conosco, disponível no *website* corporativo, as comunidades locais podem registrar queixas e reclamações. Todos os contatos são avaliados e recebem o devido encaminhamento para solução.



RESPEITAR
 apoiar os direitos
 humanos
 reconhecidos
 internacionalmente
 na sua área
 de influência.

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL |GRI 413-1, 203-1|

O programa Escola em Ação, implantado em 2007, no município de Macaé (RJ), é o foco das ações de responsabilidade social mantidas pela empresa. A iniciativa é mantida em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Prefeitura Municipal. O Instituto Crescer assumiu a execução do programa em 2009, com ações de mobilização e articulação comunitária, consolidação do grupo de voluntários e novas parcerias.

O programa está em sintonia com as diretrizes estabelecidas pela Fundação Odebrecht, cuja bandeira é a Educação para a Vida, para Valores, para o Trabalho e para Limites. Ele está estruturado em três eixos: Educação – Projeto #inovareaprender; Esporte – Projeto Esporte em Ação; e Inclusão Social – Projeto Jovem em Ação. Os investimentos são realizados por meio de parceria local e não incluem recursos para infraestrutura ou serviços.

Todas as ações desenvolvidas são direcionadas a crianças e adolescentes que vivem em comunidades com altos índices de vulnerabilidade social, identificadas pela Secretaria Municipal de Educação e Organização Social de Macaé (RJ).

27

COMUNIDADES BENEFICIADAS COM O PROGRAMA ESCOLA EM AÇÃO

A avaliação do programa é realizada de forma contínua e integrada ao cotidiano das atividades, com ampla participação do público beneficiado e parceiros locais. Para ampliar a participação da comunidade no desenvolvimento das atividades, representantes de públicos estratégicos locais são convidados para participar de reuniões para discutir temas específicos relacionados a ações de responsabilidade social.

Em 2016, com recursos próprios, foram destinados R\$ 480 mil para os projetos sociais do programa Escola em Ação, beneficiando diretamente mais de 9,2 mil pessoas em 27 comunidades.

De forma voluntária, os integrantes da Odebrecht Óleo e Gás participam do programa Tributo ao Futuro – programa da Fundação Odebrecht que viabiliza aportes de recursos nos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). No ano, a campanha contou com 561 adesões e arrecadou cerca de R\$ 245 mil.

Destaca-se, ainda, a formação de 30 jovens pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no curso de assistente administrativo, por meio do Programa Jovem em Ação, além da inclusão de 21 participantes no Projeto Jovem Aprendiz.

PROGRAMA ESCOLA EM AÇÃO

Área	Iniciativa	Investimento Odebrecht Óleo e Gás (R\$) ¹	Pessoas beneficiadas diretamente	Comunidades envolvidas	Organizações parceiras	
					Número	Investimento (R\$ mil) ²
Educação básica	Projeto #inovareaprender	254.412	8.230	18	20	1.642.003
Cultura e Esporte/ Lazer	Projeto Esporte em Ação	225.152	980	9	6	963.600
Total		479.564	9.210	27	26	2.605.603

¹ Odebrecht Óleo e Gás + Recursos Ferpan (recicláveis)

² Investimento por meio da disponibilização de pessoas, espaços para realização das atividades e materiais técnicos e pedagógicos.



COMPROMISSOS AMBIENTAIS

GESTÃO RESPONSÁVEL

|GRI103-1,103-2,103-3|

A Odebrecht Óleo e Gás segue e respeita as leis e normas ambientais, nacionais e internacionais, referentes ao setor de atuação na condução de seus negócios. Também cumpre rigorosamente todas as cláusulas contratuais firmadas com os clientes sobre o tema. Sua atuação está baseada na Política sobre Sustentabilidade, documento que contém diretrizes sobre controle dos impactos de suas atividades, como riscos ambientais e ocupacionais, além do uso eficiente dos recursos naturais.

A empresa também busca desenvolver iniciativas de sensibilização com as comunidades do entorno de suas operações sobre questões relacionadas à educação ambiental, além de participar de discussões sobre aspectos legais com órgãos reguladores.

As unidades operacionais possuem equipamentos modernos e dispõem dos procedimentos básicos necessários para realizar as tarefas de forma mais eficiente e segura. A Odebrecht Óleo e Gás atua com foco na prevenção adotando ferramentas proativas integrantes do seu sistema de gestão, tais como estudos, identificação e análises preliminares de riscos. Além disso, contam com um Plano Básico de Gestão Ambiental, com normas, direcionamentos e orientações para situações de emergência.

A área de apoio ao Empresariamento em Sustentabilidade – de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA) – monitora e acompanha os eventos e indicadores ambientais. Objetivos de SSTMA, que são estabelecidos e pactuados nos Planos de Ação de cada Líder de Negócio, são acompanhados e integram o ciclo de avaliação.

Os maiores riscos ambientais estão relacionados à atividade de perfuração de poços e produção de petróleo. Entre esses, o principal é o vazamento de óleo para o mar, situação que pode causar também sérios prejuízos às comunidades locais, ao cliente, ao negócio e à imagem da empresa. Em 2016, não houve derramamentos significativos, considerando o parâmetro de 100 barris ou derramamentos em áreas sensíveis. Da mesma forma, não ocorreram multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos ambientais. |GRI 306-3, 307-1, 413, 2|

Todos os incidentes ambientais são investigados e para cada um deles elabora-se um plano de ação com o objetivo de corrigir os desvios e eliminar as causas básicas, evitando a reincidência do incidente na mesma ou nas demais unidades onde isso seja pertinente. São realizadas ainda auditorias para avaliar a conformidade dos requisitos ambientais. O principal parâmetro avaliado é o Índice de Vazamento no Mar (IVM). No ano, o resultado do IVM foi 96%, superior aos 95% registrados em 2015.

USO CONSCIENTE DOS RECURSOS

ÁGUA |GRI103-2, 103-3|

As operações da empresa consumiram 19,7% menos água em 2016 do que no ano anterior, totalizando um volume de 208.387 m³.

A maior parte do consumo (94,3%) refere-se ao uso nas unidades *offshore* e é oriunda de rios, captada por rebocadores do cliente ou produzida a bordo por dessalinizador de água do mar. Os valores utilizados são provenientes de contas de água, medidores de vazão (unidades *offshore*) e compras *spot* de caminhões-pipa.

A água consumida a bordo, nas unidades *offshore*, é usada tanto para consumo humano quanto para uso industrial, exceto o montante destinado aos trocadores de

calor, que não está contabilizado no total utilizado pela empresa, por se tratar de um sistema de ciclo aberto.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

As Bases de Apoio utilizam abastecimento público de água, que é destinada essencialmente para o consumo humano.

A maior parte do volume utilizado se dá nas atividades *offshore*, por unidades de dessalinização, onde o mar é a principal fonte impactada. Devido a esse cenário, a retirada de água não afeta de forma significativa as fontes hídricas envolvidas. Não há reciclagem ou reutilização de água nas operações. |GRI 303-2, 303-3|

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (m³)¹ |GRI 303-1|

Fonte hídrica ¹	2015	2016
Águas superficiais (rios, lagos e oceanos)	242.273 ²	196.544
Águas subterrâneas	0	0
Águas pluviais	0	0
Abastecimento municipal ou de concessionárias	17.147	11.843
Total		
2015	259.420	
2016	208.387	

¹Não é considerado o uso de água de resfriamento. A água usada nas unidades marítimas para o resfriamento dos trocadores de calor é posteriormente lançada ao mar em igual volume e mesmas propriedades.

²Em 2015, foi contabilizado o volume de água produzida pelos dessalinizadores. Início das operações dos PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar.

ENERGIA |GRI 103-2, 103-3|

Em 2016, as operações da Odebrecht Óleo e Gás tiveram uma expressiva queda no consumo de energia, que totalizou 59.057 GJ, redução de 86,5% em relação ao ano anterior (438.790,90 GJ). O resultado deve-se principalmente a grande redução no consumo de óleo diesel marítimo. Essa redução é atribuída ao melhor desempenho das unidades de Perfuração, que estiveram menos tempo fora de operação.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

ENERGIA CONSUMIDA DENTRO DA EMPRESA (GJ) |GRI 302-1|

	2015	2016
Fontes não renováveis		
Gasolina	26.680	2.470
Diesel	61.284	4.010
Gás natural (GLP)	41	40
Querosene de aviação	886	40
Óleo diesel marítimo	333.299	34.110
Fontes renováveis		
Eletricidade	16.515	18.387
Total	438.705	59.057

ENERGIA CONSUMIDA FORA DA EMPRESA (GJ) |GRI 302-2|

	2015	2016
Cadeia de fornecedores antes da operação da empresa		
Bens e serviços adquiridos	34.892	52.705
Atividades relacionadas ao setor de combustíveis e energia	8.926	56.829
Transporte e distribuição	410	5.475
Resíduos gerados nas operações	4	0
Viagens de negócios	8.602	45.417
Após a operação, incluindo fornecedores de logística, revendedores e clientes		
Ativos arrendados (a jusante)	1.027.953	4.590.335
Total	1.080.796	4.750.839

COMPROMISSOS AMBIENTAIS

RESÍDUOS E EFLUENTES |GRI103-1, 103-2, 103-3|

A gestão dos resíduos provenientes das atividades das unidades marítimas da Odebrecht Óleo e Gás é de responsabilidade do cliente. A empresa apenas monitora e controla a separação, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de suas operações, gerenciando o risco de que esses materiais são potencialmente poluidores. A destinação final é definida conforme o tipo de efluente e baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental. A empresa não importa, exporta ou transporta internacionalmente resíduos perigosos. |GRI 306-4|

As equipes das unidades *offshore* são treinadas sobre a Política de Gestão de Efluentes e Resíduos, mantida pelo cliente.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas
para promover
e disseminar a
responsabilidade
socioambiental.

Da mesma forma, nessas unidades existem objetivos definidos para volume em percentual de resíduos reciclados em relação à produção total.

No ano, o volume total de água descartada foi de 176.183,96 m³. São obedecidos e monitorados todos os parâmetros estabelecidos pela legislação aplicável, além dos requisitos estipulados pelo cliente. A destinação é definida conforme seu tipo e é baseada em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental. O método de tratamento utilizado para descarte nas sondas de Perfuração e Construção Submarina foi o separador de água e óleo e no FPSO, separador trifásico e células de flotação.

|GRI 306-1|

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS ¹|GRI 306-2|

Resíduos perigosos	Peso (t)	Método de disposição
Pilhas e baterias ²	16,4	Reciclagem
Equipamentos eletrônicos e lâmpadas fluorescentes ³	12,7	Reciclagem
Resíduo de saúde (t)	0,8	Incinerador
Óleos e graxas	876,6	Reciclagem
Químicos	23,1	Coprocessamento
Outros resíduos perigosos (material contaminado, lodo residual de esgoto tratado, etc.)	717,1	Aterro industrial
Água oleosa	1.341,8	Reutilização
Resíduos não perigosos	Peso (t)	Método de disposição
Resíduos de Papel/Papelão	68,8	Reciclagem
Resíduo urbano misturado (comum)	381,8	Aterro sanitário
Resíduo orgânico triturado	45,1	Oceano
Resíduo orgânico descartado <i>onshore</i>	289,0	Aterro sanitário
Metal	217,4	Reciclagem
Plástico	24,2	Reciclagem
Vidro	3,2	Reciclagem
Madeira	238,2	Incinerador
Outros (embalagens cartonadas tetrapak, cabos elétricos, lâ de vidro, eletrodos, etc.)	156,9	Reciclagem
Óleo de cozinha	7,2	Reciclagem

¹ Os resíduos da área de Produção e Logística *Offshore* são gerenciados pelo Cliente. ² 1 pilha = 0,0001 t. ³ 1 lâmpada = 0,0002 t.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, GRI 201-2]

A Odebrecht Óleo e Gás monitora suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) abrangendo os escopos 1 (diretas, sob controle da organização), 2 (aquisição de energia) e 3 (indiretas, na cadeia de fornecedores).

A empresa avalia sua vulnerabilidade diante mudanças climáticas em toda sua cadeia de valor e adota o princípio da precaução no gerenciamento e na operação de suas atividades. Em 2016, não houve variações no clima que pudessem impactar o desenvolvimento das operações *offshore*, de fornecedores, de clientes ou comunidades vizinhas. Da mesma forma, não ocorreu mudança ou perspectiva de mudança nas regulações com potencial de impactar o seu negócio.

A Odebrecht Óleo e Gás não tem controle sobre o uso de combustíveis/eficiência energética das instalações, uma vez que o combustível é fornecido pelo cliente, que estabelece os requisitos de operação relacionados.



7. ASSUMIR
práticas que adotem
uma abordagem
preventiva,
responsável e proativa
para os desafios
ambientais.

19%

FOI A REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM 2016

EMISSÕES

Em 2016, a empresa registrou redução de 19% no total de emissões de gases de efeito estufa (escopo 1 + escopo 2 + escopo 3), que somaram 347.438 tCO₂e, ante 428.980 tCO₂e em 2015.

A maior parte desse volume, 98,97% (343.876 tCO₂e), refere-se às emissões de escopo 3.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

[GRI 305-4]

	tCO ₂ e/Integrantes ativos
Sede Administrativa – Organização Dinâmica	42
Produção <i>Offshore</i> (Base de Apoio Logístico de Produção <i>Offshore</i> + unidade marítima)	6
Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços <i>Offshore</i>	380
Construção Submarina	0
Perfuração <i>Offshore</i> (Base de Apoio Logístico + unidades marítimas) ¹	3.134
Tipos de emissões de GEE incluídos na taxa de intensidade	Escopos 1 e 2
Gases incluídos no cálculo	CO ₂ , CH ₄ , COVNM, NO _x , HF ₆ , SF ₆ , R-22, MP, POP e HAP

COMPROMISSOS AMBIENTAIS

**7. ASSUMIR**

práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.

**8. DESENVOLVER**

iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e) | GRI 305-1, 305-2, 305-3|

	2015	2016	Varição 2016/2015
Combustão – Fontes Fixas	24.066 ¹	2.675	- 88,88%
Combustão – Fontes Móveis	442	413	- 6,56%
Fugitivas – Refrigeração	16	20	25,00%
Fugitivas – Extintores	0	0	
Combustão – Corte e Solda	14	37	164,28%
Total Escopo 1	24.538	3.145	-87,18%
Energia elétrica	572	418	-26,92%
Total Escopo 2	572	418	-26,92%
Produtos, bens e serviços comprados	0	2.842	-
Bens de capital	11.659	10.330	- 11,40%
Combustíveis comprados	3.227	512	- 84,13%
Perdas de transporte e disposição de resíduos	121	105	- 13,22%
Transporte de resíduos	11	7	- 36,36
Transporte de materiais	143	110	- 23,08%
Resíduos	1	2	100,00%
Viagens aéreas	3.226	3.004	- 6,88%
Transporte de integrantes	0	5	-
Operação de ativos	11.659	326.959	2.704,35%
Total Escopo 3 ²	403.870	343.876	-14,85%
Total (1+2+3)	428.980	347.438	-19,01%

¹ Unidades ODN TAY IV fora de contrato e NORBE VI fora de operação.

² Revisados dados de 2015, com melhora no desenvolvimento do inventário e a separação das emissões em mais duas categorias (produtos, bens e serviços comprados e transporte de integrantes) | **GRI 102-48** |

EMISSÕES DE GEE (tCO₂e)

Escopo 2 418

Escopo 1 3.145

Escopo 3 341.028



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ODEBRECHT ÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.

(Composição em 12 de abril de 2017)

Luciano Guidolin – *Presidente*

Daniel Bezerra Vilar

André Amaro da Silveira

Ticiania Vaz Sampaio Marianetti

Marcela Aparecida Drehmer Andrade

Mauro Motta Figueira

Mônica Bahia Odebrecht

José Coutinho Barbosa

Roberto Prisco Paraíso Ramos

Nir Lander

Diretor de Conformidade

DIRETORIA-EXECUTIVA

Roberto Lopes Pontes Simões *

Diretor-Presidente

Heitor Luiz Gioppo *

Diretor Superintendente de Perfuração Offshore

Herculano de Almeida Horta Barbosa *

Diretor de Engenharia & Tecnologia

Jorge Luiz Uchoa Mitidieri *

Diretor Superintendente de Serviços Integrados

José Claudio Breviglieri Grossi *

Diretor de Pessoas e Organização, TI e Comunicação

Rogério Luis Murat Ibrahim *

Diretor Financeiro

Guilherme Pacheco Britto

Diretor Jurídico

Marco Aurelio Costa Cruz Fonseca

Diretor de Sustentabilidade

ENDEREÇOS

Sede |GRI102-3|

Avenida Cidade de Lima, 86, salas 501 e 502

Santo Cristo – Rio de Janeiro – RJ

CEP 20.220-710

**Base de Apoio Logístico
(Manutenção e Serviços Offshore)**

Rodovia Amaral Peixoto, s/nº – km 167

Fazenda São José Mutum

Imboassica – Macaé – RJ

CEP: 27.925-290

Base de Apoio Logístico (Perfuração Offshore)

Alameda Jequitibá, nº 30

Granja dos Cavaleiros

Macaé – RJ

CEP: 27.930-070

Viena – Áustria

Odebrecht Óleo e Gás GmbH

Lothringerstrasse 16/08

1030 Viena – Áustria

ÁREA RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO

Sustentabilidade

CONSULTORIA GRI E TEXTOS

Editora Contadino

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Multi Design

* Diretores estatutários

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Opção “De acordo” Essencial [GRI102-55]



Materiality
Disclosures
Odebrecht Óleo e Gás

May 2017
Service

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão		
			Parte omitida	Razão	Explicação
GRI 101: Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
GRI 102:	Perfil				
Conteúdos-padrão 2016					
	102-1 Nome da organização	11	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11, 12	-	-	-
	102-3 Localização da sede	11, 55	-	-	-
	102-4 Localização das operações	11	-	-	-
	102-5 Propriedade e forma jurídica	11	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	11	-	-	-
	102-7 Porte da organização	11, 15	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	34	-	-	-
	102-9 Cadeia de suprimentos	45	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	17	-	-	-
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	A Empresa mantém uma série de medidas – explicadas ao longo deste documento – para assegurar juntamente com as auditorias, as certificações e os treinamentos, que o Princípio de Precaução seja cumprido em todas as suas operações.	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	20	-	-	-
	102-13 Participação em associações	24	-	-	-

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão		
			Parte omitida	Razão	Explicação
GRI 102: Conteúdos- padrão 2016	Estratégia				
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão	8	-	-	-
	Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	18	-	-	-
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	19	-	-	-
	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	17	-	-	-
	102-32 Papel do mais órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	4	-	-	-
	Engajamento das partes interessadas				
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas	22, 24	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	33	-	-	-
	102-42 Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	22	-	-	-
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	22, 24	-	-	-
	102-44 Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	7	-	-	-
	Prática de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	4	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	4, 6	-	-	-
	102-47 Relação de tópicos relevantes	5	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	54	-	-	-
	102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	7	-	-	-
	102-50 Período do relatório	4	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	4	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	4	-	-	-
	102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	4	-	-	-
	102-54 Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	4, 56	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo Normas GRI	56	-	-	-
	102-56 Garantia de verificação externa	Exceto os dados financeiros, o relatório não foi auditado	-	-	-

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão		
			Parte omitida	Razão	Explicação
Tópicos Materiais					
Normas GRI 200 Série Econômica					
Desempenho econômico					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 22, 23, 42, 53	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22, 23, 42, 53	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22, 23, 42, 53	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	31	-	-	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	53	-	-	-
	201-3 Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	42	-	-	-
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 46	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	46	-	-	-
Práticas de compra					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 45	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	45	-	-	-
Anticorrupção					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 18	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18, 19	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18, 19	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	18	-	-	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	19	-	-	-

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão		
			Parte omitida	Razão	Explicação
Concorrência desleal					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 18	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18, 19	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18, 19	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas.	-	-	-
Normas GRI 300 Série Ambiental					
Energia					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 49	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49, 51	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49, 51	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	51	-	-	-
	302-2 Consumo de energia fora da organização	51	-	-	-
Água					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 50	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49, 50	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49, 50	-	-	-
GRI 303: Água 2016	303-1 Retirada de água por fonte	50	-	-	-
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	50	-	-	-
	303-3 Água reciclada e reutilizada	50	-	-	-
Emissões					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 40	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49, 53	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49, 53	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	54	-	-	-
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	54	-	-	-
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	54	-	-	-
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	53	-	-	-

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão		
			Parte omitida	Razão	Explicação
Efluentes e Resíduos					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 52	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52	-	-	-
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-1 Descarte total de água por qualidade e destinação	52	-	-	-
	306-2 Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	52	-	-	-
	306-3 Vazamentos significativos	49	-	-	-
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	52	-	-	-
Conformidade ambiental					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 18, 49	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49	-	-	-
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	49	-	-	-
Avaliação Ambiental de Fornecedores					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 44	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44, 45	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44, 45	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	45	-	-	-
Normas GRI 400 Série Social					
Saúde e Segurança no Trabalho					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 25, 36	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25, 36	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25, 36	-	-	-
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016	403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança	36	-	-	-
	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	37	-	-	-
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	36	-	-	-

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão		
			Parte omitida	Razão	Explicação
Treinamento e Educação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 33, 43	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 34, 41	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 41	-	-	-
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	41	-	-	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira,	34	-	-	-
Diversidade e Igualdade de oportunidades					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 38	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38	-	-	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	38, 39, 40	-	-	-
Não discriminação					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 38	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39	-	-	-
Liberdade de associação e negociação coletiva					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 33, 45	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 45	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 45	-	-	-
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar em risco	33, 45	-	-	-
Trabalho Infantil					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	5, 44, 45	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44, 45	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44, 45	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	45	-	-	-

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI	Disclosure	Página e/ou link	Omissão			
			Parte omitida	Razão	Explicação	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	5, 44, 45	-	-	-
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	44, 45	-	-	-
	103-3	Avaliação da forma de gestão	44, 44	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	45	-	-	-
Comunidades locais						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	5,46	-	-	-
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	46	-	-	-
	103-3	Avaliação da forma de gestão	46	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	46	-	-	-
Avaliação social de fornecedores						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	5, 44, 45	-	-	-
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	44, 45	-	-	-
	103-3	Avaliação da forma de gestão	44, 45	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	45	-	-	-
Políticas públicas						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	5, 18	-	-	-
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	18	-	-	-
	103-3	Avaliação da forma de gestão	18	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	Não ocorreram.	-	-	-
Conformidade socioeconômica						
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	5, 18	-	-	-
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	18	-	-	-
	103-3	Avaliação da forma de gestão	18	-	-	-
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	Não houve registro no ano.	-	-	-

